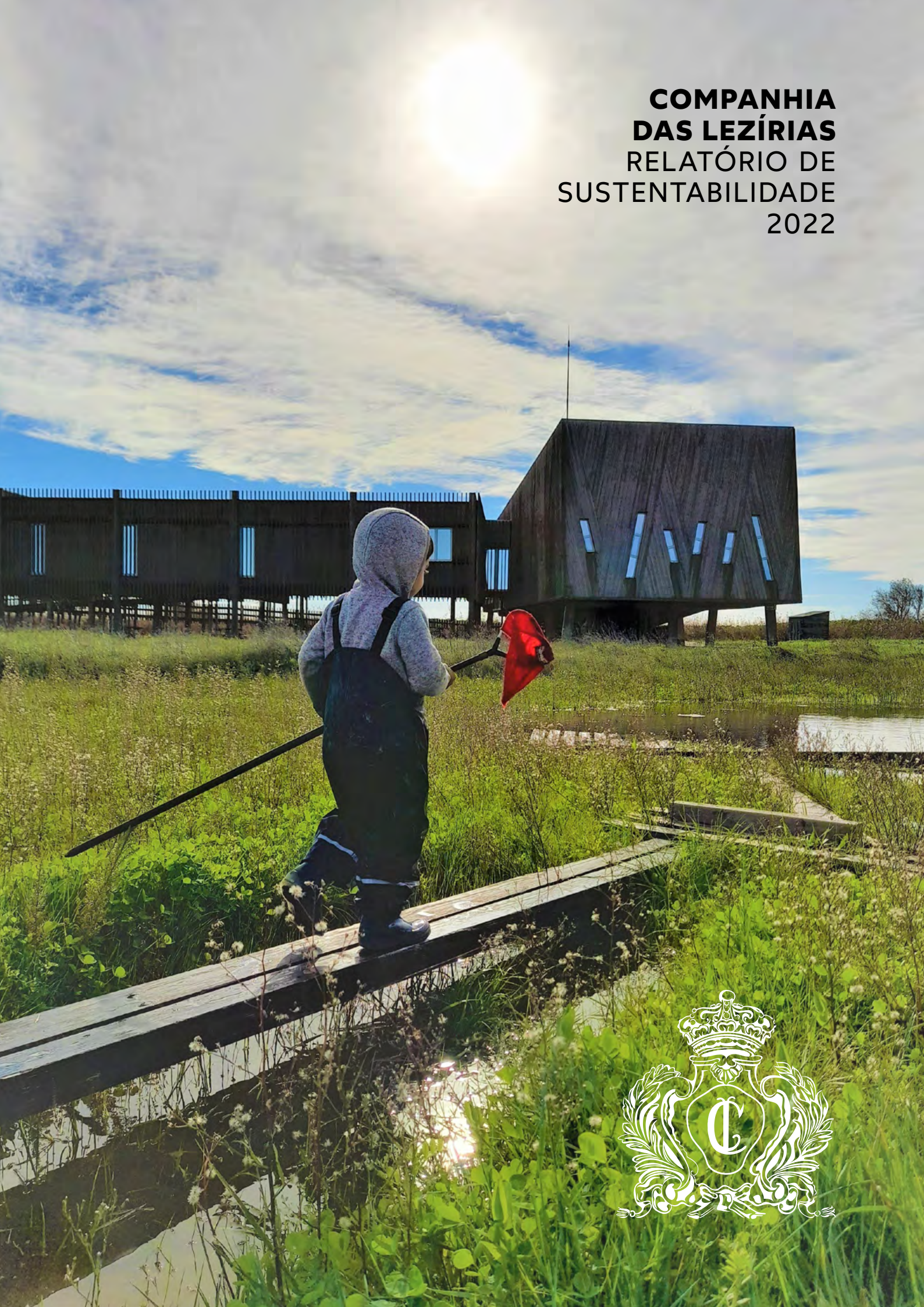
COMPANHIA DAS LEZÍRIAS
RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE
2022



COMPANHIA DAS LEZÍRIAS

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022

© Eva Vaz

Ficha Técnica

Coordenação:
Departamento Florestal e de Sustentabilidade
Desenvolvimento e Apoio Especializado em Sustentabilidade:
Systemic | www.systemic.pt
Design e Paginação:
Whitespace – Creative Communication
Imagens:
Companhia das Lezírias

julho 2023

Índice

Mensagem do Presidente 7

1

A Companhia e a Sustentabilidade 11

1.1 O Negócio 18
1.2 A Cadeia de Valor 21
1.3 Os Riscos Climáticos e Ambientais 22
1.4 A Estratégia e Ações de Sustentabilidade 26
1.5 O Modelo de Governação 29

2

Serviços de Ecossistemas 31

2.1 Serviços de Ecossistemas Não Remunerados 32
2.1.1 Ecossistemas e seus benefícios para a sociedade 36
2.2 Serviços de Ecossistemas Remunerados 40
2.2.1 Produção Agrícola 41
2.2.2 Produção Florestal 45
2.2.3 Produção Animal 46
2.3 Impacte Ambiental 48
2.3.1 Energia utilizada 48
2.3.2 Emissões e sequestro de gases com efeito de estufa 50
2.3.3 Materiais usados nas embalagens 56
2.3.4 Resíduos e sua valorização 58

3

Interação com Stakeholders 61

3.1 Estratégia de Envolvimento com Stakeholders 64
3.2 Stakeholders Estratégicos 67
3.3 Entidades Participadas e Associações 67
3.4 Academia e Investigação 68
3.5 Fornecedores 71
3.6 Clientes 72
3.7 Rendeiros, concessionários e outras parcerias 76
3.8 Comunidade 77

4

A Equipa 79

4.1 Caracterização da Equipa 81
4.2 Diversidade 82
4.3 Formação 85

5

Anexos 87

5.1 Tabela GRI 88
5.2 Lista completa de organizações das quais a CL fez parte em 2022 109

Mensagem do Presidente

A Companhia das Lezírias prosseguiu, em 2022, com a sua estratégia de sustentabilidade e pôs em prática um conjunto de atividades, rumo àquilo que acredita ser um modelo de gestão empresarial sustentável, dando continuidade ao trabalho realizado nos últimos anos.

Uma das atividades mais relevantes, foi o arranque do processo de envolvimento dos nossos stakeholders na análise de materialidade, com o objetivo de identificarmos os temas prioritários e as ações potencialmente mais impactantes no futuro do planeta e das pessoas, e, dessa forma, também no negócio da Companhia. Durante este processo realizámos dois momentos de auscultação às partes interessadas, o primeiro através da realização de um workshop, no qual estiveram presentes os stakeholders prioritários, e o segundo por via de um questionário enviado a outros stakeholders de forma a contemplarmos um maior número de contributos.

Uma das nossas prioridades e um eixo estratégico para a sustentabilidade, é a biodiversidade. Nesse sentido, em 2022, desenvolvemos um estudo sobre a Avaliação e Valorização da Biodiversidade e dos Serviços de Ecossistemas na Companhia das Lezírias. Como resultado, foram identificados sete *hotspots* de biodiversidade (fauna, flora e habitats), pelos seus valores naturais e relevância ecológica, e 16 mil hectares de áreas classificadas ou dedicadas à conservação da natureza, ou seja, 77% da área total. Estima-se que existam, pelo menos, 100 espécies animais com estatuto de conservação preocupante na Companhia das Lezírias, sendo que 36 são aves migratórias que podem ser observadas no EVOA.

A ação climática é outra das nossas prioridades, razão pela qual acompanhamos de perto o contributo da Companhia para a descarbonização. O sequestro de mais de 37 mil toneladas de CO_2e, num balanço de emissões de sinal negativo estimado em mais de 27 mil toneladas de CO_2e, em 2022, significa que as atividades da Companhia resultam numa contribuição positiva para o clima. O que demonstra que estamos no caminho certo, e cada vez mais alinhados com o objetivo estratégico do ODS 13.

Ao contrário do que vinha acontecendo nos últimos anos, a Companhia não produziu milho em 2022, tendo por sua vez instalado 146 hectares de girassol, no âmbito de uma parceria com a Syngenta, e 79 hectares de luzerna. A produção de azeite, vinho e arroz continuam a ser as atividades da Companhia que representam as principais fontes de receitas provenientes da produção agrícola.

A nível florestal também se mantiveram mais de 9000 hectares de produção florestal dos quais 94,8% dessas áreas têm a certificação de Gestão Florestal Sustentável, com destaque para o montado de sobro.

Relativamente à produção animal, mantivemos o nosso efetivo estável com 2187 bovinos e 421 cavalos. Destacamos, ainda, que em 2022 foram realizadas 720 atividades equestres, das quais 255 foram batismos a cavalo e 223 foram aulas de equitação.

Outra atividade com relevo na evolução das receitas da Companhia é o turismo, onde se incluem o turismo de natureza, com destaque para o EVOA, o turismo equestre, o enoturismo e a visitação, sendo de salientar que após um decréscimo acentuado nos dois anos anteriores, devido à pandemia, conseguimos voltar em 2022 a níveis semelhantes aos registados antes desta situação.

Como se pode constatar ao longo deste relatório, a Companhia das Lezírias continua comprometida com a sua estratégia de sustentabilidade, investindo nos ecossistemas e na descarbonização, a criar impacte na sociedade, com particular destaque nos seus colaboradores, e mantendo resultados económicos e financeiros positivos.

Em suma, estamos fortemente comprometidos com a sustentabilidade. Concebemos o conceito e a sua implementação de forma holística, ou seja, abarcando as vertentes ambiental, social e económico-financeira. Por isso, entendemos que o caminho se faz caminhando, com rumo, tendo como bússola a sustentabilidade. É assim que a perspetivamos e defendemos na Companhia das Lezírias.

Professor Doutor António João Coelho de Sousa
Presidente do Conselho de Administração
da Companhia das Lezírias

Alguns dos grandes números de 2022

19.054
hectares de área gerida pela Companhia das Lezírias

11.491
hectares de áreas classificadas sob gestão da Companhia das Lezírias

9.326
hectares de área florestal

7.823
hectares de áreas de pastagem

1.361
hectares de áreas de terras agrícolas de alto valor natural

146
hectares de áreas reservadas para a preservação dos recursos hídricos

89%
da agricultura é biológica

94,8%
das áreas de produção florestal são certificadas

86
trabalhadores efetivos
34% mulheres 66% homens

421
cavalos

+2.187
bovinos

1.151
toneladas de arroz

233
toneladas de cortiça

720
atividades equestres na Coudelaria de Alter

18.929
visitantes no local
8.543 CdA
4.052 Charneca
6.334 EVOA

37.000
toneladas de CO_2e foram sequestradas pelos pinheiros e sobreiros da Companhia das Lezírias

1

A Companhia e a Sustentabilidade

© Jacques Van Wijlick

Visão 2030

Uma empresa que gere de forma sustentável e eficiente espaços agroflorestais de elevado valor, promovendo e rentabilizando os serviços dos ecossistemas, o conhecimento e a inovação, desenvolvendo as suas atividades económicas alicerçadas no capital natural e humano da empresa e em parceria com a sociedade.

© Diogo Barbosa

Missão 2030

Promover a investigação e a conservação do capital natural que fomente a inovação na disponibilização de bens agroflorestais e serviços ambientais e turísticos sustentáveis e com identidade regional à Sociedade, através de uma equipa motivada, capacitada e reconhecida pelo seu empenho e qualidade, constituindo, na sua área, uma referência nacional e internacional.

A Companhia das Lezírias (doravante, Companhia das Lezírias, Companhia ou CL) pretende criar valor para os stakeholders a longo prazo através das suas atividade e mitigação dos seus impactes negativos. Acredita-se que só através da partilha de valor com a sociedade e stakeholders, será possível gerar valor a curto, médio e longo prazo.

A CL acredita que a sustentabilidade do seu modelo de negócio resulta da interligação dos vários capitais, nomeadamente o financeiro, o produtivo, o humano, o social, o intelectual e o natural, permitindo a criação de valor ao longo do tempo. Este valor pode ser criado, preservado ou erodido e traduz-se em aumentos, diminuições ou transformações de capital, dependendo das atividades e resultados da empresa.

Na figura seguinte pode-se verificar de que forma a CL cria valor em cada um dos capitais referidos acima. É possível ver a nossa Visão 2030 para a sustentabilidade, bem como a Missão para a atingir os nossos eixos estratégicos e valores.

VISÃO 2030

Uma empresa que gere de forma sustentável e eficiente espaços agroflorestais de elevado valor, promovendo e rentabilizando os serviços dos ecossistemas, o conhecimento e a inovação, desenvolvendo as suas atividades económicas alicerçadas no capital natural e humano da empresa e em parceria com a sociedade.

NATURAL
- 200 km² de área
- 9.326 ha de área florestal
- 3.856 ha de áreas classificadas
- 7.823 ha de pastagem
- 335 espécies de plantas

PRODUTIVO
- 248 ha arroz
- 146 ha girassol
- 79 ha luzerna
- 135 ha vinha
- 92 ha olival
- 6.616 ha montado
- 714 ha pinhal manso

FINANCEIRO
- Investimento de mais de 1 milhão euros
- Total de salários – 2.124.817 €
- Recebimentos do Estado – 2.335.328 €

HUMANO
- 86 colaboradores
- 21 estágios

INTELECTUAL
- 19 projetos de investigação
- 10 parceiros de investigação

SOCIAL
- Mais de 180 fornecedores
- Pertence a mais de 20 associações setoriais

MISSÃO

Promover a investigação e a conservação do capital natural que fomente a inovação na disponibilização de bens agroflorestais e serviços ambientais e turísticos sustentáveis e com identidade regional à Sociedade, através de uma equipa motivada, capacitada e reconhecida pelo seu empenho e qualidade, constituindo, na sua área, uma referência nacional e internacional.

VALORES

Orgulho

Competência

Serviço Público

Biodiversidade

Sustentabilidade

I&D PRODUTOS SERVIÇOS TRANSFORMAÇÃO

CADEIA DE VALOR

EIXOS ESTRATÉGICOS

NATURAL
- 37 mil toneladas de CO_2e sequestrado
- Contabilizadas mais de 23 mil aves
- 827 mamíferos monitorizados

PRODUTIVO
- 1.151 ton de arroz
- 233 ton de cortiça
- 89 ton sementes de girassol
- 774 ton silagem de luzerna
- 235 ton azeitona
- 485 ton uva

FINANCEIRO
- Receitas: 7.415.145 €
- Valor económico retido: 1.073.980 €
- EBIDTA: 3.906.145 €

HUMANO
- Mais de 1.000 horas de formação
- 13 acidentes de trabalho não graves

INTELECTUAL
- 11 Artigos científicos
- 16 Teses de mestrado ou doutoramento

SOCIAL
- 18.929 visitantes
- 720 atividades equestres
- 29 eventos
- 5 dias formativos de campo

1.1 O Negócio

A Companhia das Lezírias, S.A. é uma sociedade anónima de capitais públicos, sob tutela do Ministério da Agricultura e do Ministério das Finanças, através da *holding* PARPÚBLICA – Participações Públicas (SGPS), S.A.

A Companhia tem sede em Samora Correia e gere um território de cerca de 200 km^2 de extensão, em Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo, onde são produzidos bens e serviços de elevado valor económico, a partir da natureza. Em 2022, as receitas atingiram os 7.415.145 €, enquanto em 2021 tinham chegado aos 9.112.808€. O principal contributo para esta diferença ficou a dever-se a não ter sido produzido milho em 2022.

Para além do financiamento público decorrente da Política Agrícola Comum, as receitas da Companhia das Lezírias resultam da venda destes produtos e serviços, no mercado nacional e internacional. O Brasil, a Polónia e o Luxemburgo são os países para os quais a Companhia mais exporta, sobretudo equinos, vinho e azeite.

Estando, em grande parte, localizada em áreas protegidas e classificadas, a CL explora 6,6 mil ha de montado de sobro, um sistema agroflorestal único no mundo. Nestas áreas, decorrem as seguintes atividades:

- Agricultura – Exploração de 274 ha de arroz, 146 ha de girassol, 79 ha de luzerna e 7.823 ha de pastagens
- Bovinicultura – 2.187 cabeças de bovinos
- Gestão Florestal – 9.326 ha de área florestal
- Coudelarias de Alter e da Companhia das Lezírias – 421 cavalos, sendo que 85% são Cavalos Puro-Sangue Lusitano
- Turismo – mais de 18 mil visitantes
- Produção de Vinho e Azeite – 135 ha de vinha, 72 ha de olival intensivo e super intensivo e 20 ha de olival tradicional

Os rendimentos da CL provêm essencialmente das seguintes atividades:

- Venda de produtos, como arroz, azeite e azeitonas, vinhos e derivados, produtos florestais, bovinos de carne e equinos
- Prestações de serviços, no âmbito do turismo de natureza, turismo/provas equestres e enoturismo
- Arrendamento de terras

Em 2022, os serviços de turismo que a Companhia proporciona em diferentes locais, como o EVOA, a Charneca e a Coudelaria de Alter, recuperaram significativamente da queda resultante da pandemia em 2020. No EVOA e na Charneca, registou-se um crescimento de 63% e 111% respetivamente. Apesar disso, estes números ainda se encontram um pouco abaixo dos números pré pandemia. A Coudelaria de Alter, por seu lado, ultrapassou já em 11% o número de visitantes de 2019, com um aumento de quase 24% em relação a 2021.

Número de visitantes

EVOA

2019 → 8.852 visitantes
2020 → 3.634 visitantes

-59%

2021 → 3.817 visitantes

+5%

2022 → 6.334 visitantes

+66%

Charneca

2019 → 5.821 visitantes
2020 → 1.400 visitantes

-76%

2021 → 1.512 visitantes

+8%

2022 → 4.052 visitantes

+167%

Coudelaria de Alter

2019 → 7.665 visitantes
2020 → 7.476 visitantes

-3%

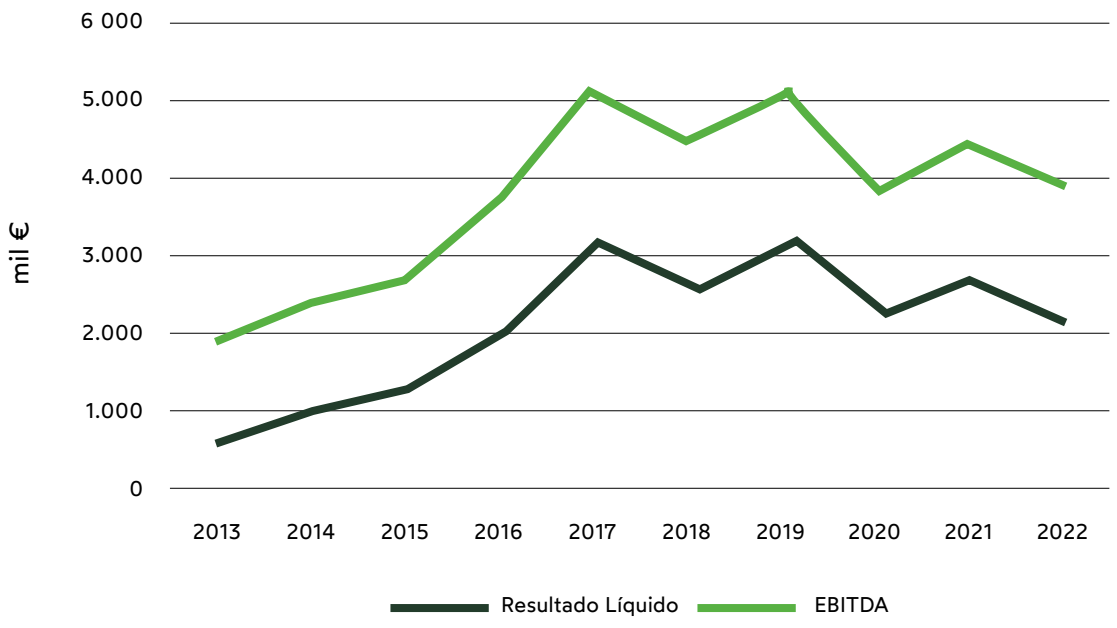
2021 → 6.900 visitantes

-8%

2022 → 5.754 visitantes

+24%

Gráfico 1. Evolução do EBITDA e Resultado Líquido (10 anos)



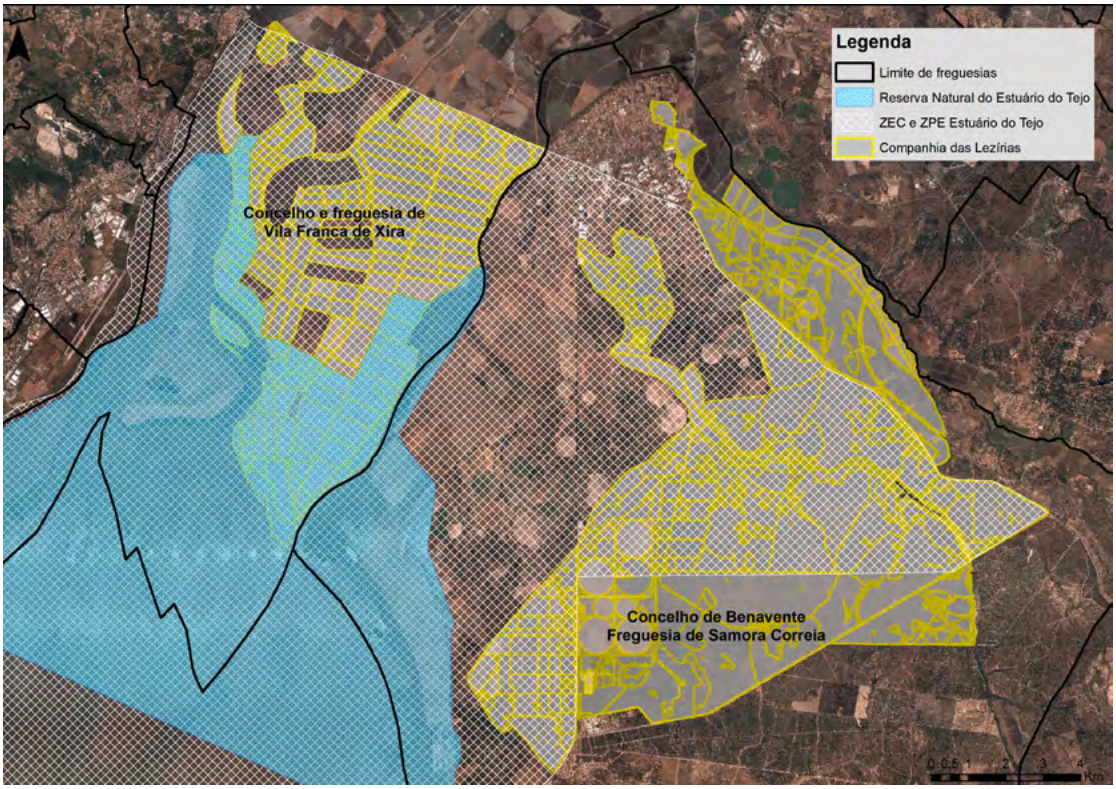
Os resultados financeiros não demonstram a totalidade do valor efetivamente gerado para a sociedade pela Companhia das Lezírias.

A gestão sustentável da Companhia, proporciona serviços de ecossistemas de alto valor económico e com elevado impacte na estabilização dos usos do solo na Área Metropolitana de Lisboa:

- Sequestro de carbono, contribuindo para o objetivo nacional de neutralidade carbónica
- Recarga dos aquíferos, contribuindo para a existência de água potável com mais qualidade e abundância
- Provisão de serviços como a polinização, que permite a produção agrícola de culturas dentro e fora da CL
- Manutenção do ciclo de nutrientes, contribuindo para a produtividade das culturas e ecossistemas
- Manutenção do ciclo do azoto, impedindo que exista uma acumulação excessiva de nutrientes e matéria orgânica, que leve à existência de organismos que desequilibram os ecossistemas aquáticos

Para mais, todos estes serviços dos ecossistemas reforçam a capacidade do Estado em cumprir objetivos fundamentais de manutenção dos serviços dos ecossistemas relacionados com a Reserva Natural do Estuário do Tejo, com a Rede Natura 2000, com a Reserva Agrícola Nacional e com a Rede Ecológica Nacional. Na Figura 1 estão representadas as áreas correspondentes a 11.491 ha da Companhia que se encontram na área Rede Natura 2000. No entanto, importa referir que aqui não estão incluídas as áreas de Alter, Campo Maior, Salvaterra de Magos e Mouchões.

Figura 1. Localização da área em análise, respetivas áreas administrativas e área abrangida pela Rede Natura 2000 (Reserva Natural, Zona Especial de Conservação e Zona de Proteção Especial)



Estas e outras áreas territoriais, compostas por diversos ecossistemas e habitats importantes podem constituir um observatório privilegiado de grande valor instrumental para a antecipação dos impactes das alterações climáticas e para a identificação de potenciais medidas de adaptação. Este potencial pode vir a ser vantajoso para outras regiões.

Em 2022, a Companhia investiu em várias atividades de mitigação e adaptação às alterações climáticas, como será descrito ao longo deste relatório. A avaliação dos riscos decorrentes dos impactes climáticos nos seus ecossistemas e a adaptação necessária para proteger os produtos e serviços resultantes dos mesmos são prioritários para a CL. Ao mesmo tempo, a CL continua a implementar ações que permitem o seu alinhamento com a neutralidade carbónica para 2050, ambição nacional e europeia.

1.2 A Cadeia de Valor

A cadeia de valor da Companhia das Lezírias foi identificada em 2020 num processo de auscultação aos seus stakeholders internos. Foram identificadas cinco etapas distintas, representadas na Figura 2:

1. Investigação e Desenvolvimento
2. Serviços e Produção
3. Transformação
4. Distribuição Direta
5. Vendas

Figura 2. Cadeia de Valor da Companhia das Lezírias

A cadeia de valor da Companhia contribui com impactes positivos e negativos para os pilares social, económico e ambiental. Estes impactes foram avaliados em 2020 e os principais temas materiais são os que se abordam neste relatório e que constam da estratégia de sustentabilidade da Companhia das Lezírias.

1.3 Os Riscos Climáticos e Ambientais

Os principais riscos climáticos e ambientais que a CL enfrenta estão associados ao impacte que as alterações climáticas podem ter no seu negócio, com potenciais perdas financeiras, caso os investimentos de adaptação necessários não sejam implementados atempadamente ou a adaptação não seja suficientemente célere. Neste sentido, a CL inclui na sua gestão os riscos potenciais relacionados com o clima e ambiente. A gestão destes riscos climáticos é realizada periodicamente e considerada nos orçamentos, planos de ação, planos de investimentos, bem como nos objetivos dos projetos de investigação e desenvolvimento.

Com base nas recomendações da "Task Force on Climate-Related Financial Disclosures" (TCFD), a CL identificou os seus principais riscos climáticos e ambientais, que se traduzem nos seguintes riscos:

Riscos Físicos	Consequências nos ativos da CL	Pontenciais impactes financeiros
Agudos → Aumento da severidade de eventos climáticos extremos como ciclones, secas, inundações e incêndios **Crónicos** → Mudanças no padrão da precipitação e variação extrema no padrão climático → Aumento médio da temperatura → Aumento do nível do mar	→ Diminuição da adaptação das espécies / biodiversidade existente nas terras sob gestão → Alteração do equilíbrio do ecossistema	→ Redução da produtividade, podendo levar a uma redução das receitas → Aumentos de custos associados aos potenciais danos causados → Aumento do prémio de seguros

Riscos Políticos e Legais	Consequências nos ativos da CL	Pontenciais impactes financeiros
→ Aumento do preço da tonelada de CO_2 emitida → Maior exigência no reporte sobre informação não-financeira da empresa → Mais regulação e mais exigente ao nível dos produtos e serviços vendidos e aspetos da sua cadeia de valor	→ Sistema de contabilização das emissões de CO_2 implementado, bem como uma estratégia de neutralidade carbónica → Melhoria nos processos de reporte → Aumento da disponibilização ao mercado de produtos certificados ao nível ambiental e de sustentabilidade	→ Aumento dos custos fiscais → Aumento dos custos operacionais associados com o cumprimento de obrigatoriedades de reporte → Aumento dos investimentos relacionados com a produção e consumo sustentáveis, para ir ao encontro das expectativas dos consumidores, cada vez mais interessados em consumir produtos sustentáveis

Riscos Tecnológicos	Consequências nos ativos da CL	Pontenciais impactes financeiros
→ Investimentos errados em tecnologias desatualizadas face às necessidades de um futuro próximo → Custos de transição para o uso de tecnologias mais eficientes	→ Identificação das necessidades de investimento futuras ao nível das tecnologias nas várias áreas de atuação e respetiva análise de investimento e retorno → Definição e aprovação de um plano de investimentos para gestão dos riscos climáticos e ambientais	→ Perda de valor de ativo imobilizado → Perda de produtividade → Aumento do investimento em investigação e desenvolvimento → Custo associado à adoção de novas tecnologias

Riscos de Mercado	Consequências nos ativos da CL	Pontenciais impactes financeiros
→ Mudança de preferências do consumidor → Incerteza nos sinais de mercado → Aumento do preço das matérias-primas → Incerteza no suporte da PAC aos sistemas e produtos geridos e produzidos pela CL	→ Melhoria do processo de inovação → Identificação e desenvolvimento de novos produtos e serviços → Garantir o bom relacionamento com a cadeia de abastecimento → Procurar alternativas de financiamento	→ Diminuição de vendas → Aumento dos custos de produção → Aumento repentino dos custos de energia → Outras variações de preços de mercado decorrentes da incerteza na forma como o mercado/ regulador vai incorporar o tema ambiental

Riscos de Reputação	Consequências nos ativos da CL	Pontenciais impactes financeiros
→ Mudança de preferências do consumidor → Estigmatização do setor → Aumento da preocupação dos stakeholders ou perceção negativa	→ Melhoria na comunicação → Evidência das boas práticas ambientais e sociais → Diálogo periódico e estruturado com stakeholders representativos da sociedade	→ Redução das vendas devido a mudança de preferências ou perceção por parte do consumidor → Aumento de custos devido a dificuldades de relacionamento com fornecedores e parceiros → Redução da disponibilização de capital por parte de acionistas e outros investidores

Foram também identificadas diversas oportunidades tidas em conta pela CL, associadas aos riscos identificados anteriormente:

- Valorização das suas terras sob gestão devido à capacidade de sumidouro de carbono
- Potencial venda de créditos de carbono associados ao sequestro
- Aumento do valor percecionado pelo mercado relativamente a produtos e serviços sustentáveis
- Reconhecimento da CL como um laboratório vivo de experimentação de tecnologias e abordagens que relacionem as alterações climáticas com a biodiversidade, potenciando a inovação neste domínio
- Poupança de custos correntes pela aposta em energias renováveis

Riscos físicos agudos

Os riscos físicos resultantes das alterações climáticas podem ser motivados por eventos (agudos) ou por mudanças de longo prazo (crónicos) nos padrões climáticos e, consequentemente, podem ter implicações financeiras para as organizações, como danos diretos aos ativos e impactes indiretos causados pela interrupção na cadeia de valor.

Para identificação dos riscos físicos agudos a que Companhia das Lezírias pode estar sujeita utilizou-se como referência a Avaliação Nacional de Risco elaborada de acordo com as "Risk Assessment and Mapping Guidelines for Disaster Management" emitida pela Comissão Europeia.

Este documento descreve, para cada risco, o processo de análise e os cenários utilizados, estando a metodologia de avaliação centrada na aferição da suscetibilidade, incluindo estimativa do grau de gravidade dos danos potenciais e da probabilidade de ocorrência do risco, tendo em consideração, para os riscos aplicáveis, o impacte das alterações climáticas e os cenários daí decorrentes. Paralelamente, a Avaliação Nacional de Risco hierarquiza os riscos existentes no território e indica estratégias que concorram para realizar o objetivo de mitigação dos riscos.

Existem oito eventos climáticos com diferentes graus de risco, que foram atribuídos em função dos respetivos graus de probabilidade e de gravidade, de acordo com a matriz de risco apresentada na Tabela 1:

Tabela 1. Hierarquização do grau de risco para os cenários definidos

		Grau de Gravidade				
		Residual	Reduzido	Moderado	Acentuado	Crítico
Grau de Probabilidade	Elevado					
	Médio-alto		Galg Inund Cost	Cheias e Inundações Acid Rodoviários	Secas Ventos Fortes	Ondas de Calor Incêndios Rurais
	Médio		EC Arribas TT Merc Perig	Movimentos de Massa Acid Ferroviários Acid Fluviais Acid Subst Perigosas		
	Médio-baixo			Ondas de frio Nevões Infra Fixas TPP Incêndios Urbanos Col Tun Ponte Infra Col Ed Conc Popul	Acid Aéreos	
	Baixo				Rutura Barragens Emerg Radio	Sismos Tsunamis

Legenda:	Risco Baixo	Risco Moderado	Risco Elevado	Risco Extremo

De acordo com a matriz de risco, os oito eventos climáticos com um grau de risco extremo são as ondas de calor e os incêndios rurais, com um grau de risco elevado aparecem as secas, ventos fortes, cheias e inundações (fluviais), e com grau de risco moderado temos Inundações e galgamentos costeiros, ondas de frio e os nevões. Importa referir que estes riscos foram projetados para o período 2011-2040 e para o cenário mais severo – RCP 8.5.

Na análise da localização do risco caracteriza-se a distribuição geográfica da suscetibilidade do território de Portugal Continental face ao risco em causa com base na respetiva carta de suscetibilidade. Esta foi classificada em quatro classes - elevada, moderada, reduzida e nula.

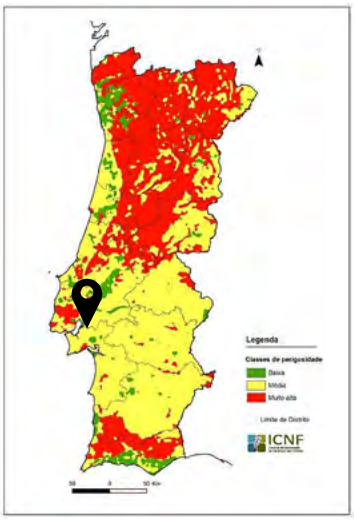
Através da localização da Companhia das Lezírias (apenas na área correspondente aos concelhos de Vila Franca de Xira e Benavente) verifica-se a existência de quatro eventos com suscetibilidade moderada – incêndios rurais, inundações e galgamentos costeiros, secas e ventos fortes, dois eventos com suscetibilidade reduzida – ondas de calor e ondas de frio e outros dois eventos com suscetibilidade nula, tal como se pode verificar nos mapas apresentados em baixo:

Ondas de Calor

reduzido

Incêndios Rurais

médio



Cheias e Inundações (fluviais)

nulo

Inundações e Galgamentos Costeiros

moderado

As consequências nos ativos da CL bem como os potenciais impactes financeiros encontram-se descritos na tabela da TCFD apresentada anteriormente neste capítulo.

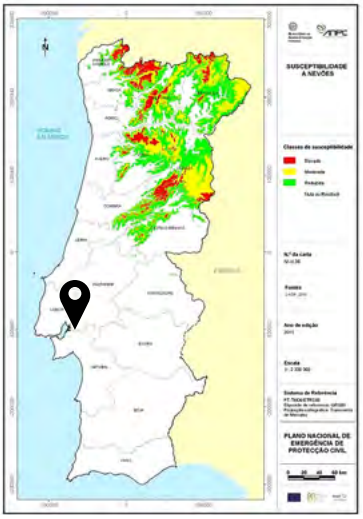
Secas

moderado

Ventos Fortes

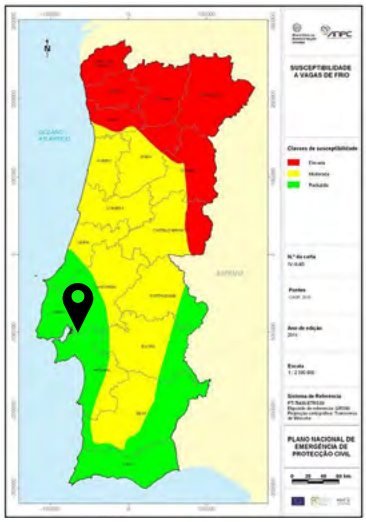
moderado

Nevões



nulo

Ondas de Frio



reduzido

1.4 A Estratégia e Ações de Sustentabilidade

A Estratégia de Sustentabilidade da CL, elaborada com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), assenta em cinco eixos estratégicos:

- Energias Renováveis e Acessíveis, ODS 7
- Trabalho Digno e Crescimento Económico, ODS 8
- Produção e Consumo Sustentável, ODS 12
- Ação Climática, ODS 13
- Proteção da Vida Terrestre, ODS 15

Compromissos para 2030

A Estratégia de Sustentabilidade lista diversas atividades e compromissos que se pretendem alcançar até 2030, que se elencam de seguida:

Eixo Prioritário da Estratégia de Sustentabilidade 2030	Compromissos / Atividades
7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS	→ Aumento do número de sistemas alimentados por painéis solares → Otimização de sistemas energéticos já existentes → Análise do perfil de consumo energético dos diferentes edifícios → Avaliação da eficiência energética dos edifícios → Aumento do número de lâmpadas LED → Alteração progressiva da frota automóvel atual, para frota com soluções híbridas e/ou elétricas
8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO	→ Desmaterialização dos processos internos → Transição digital dos setores do turismo, vitivinícola e oleícola → Implementação da Estratégia de Sustentabilidade 2030 → Criação de requisitos mínimos a serem utilizados para a seleção de fornecedores tendo em vista critérios de sustentabilidade → Aposta em parcerias com empresas que valorizam o turismo sustentável → Incorporação de mensagens de sustentabilidade nos produtos e na marca da CL e comunicação adequada pelos diversos canais
12 PRODUÇÃO E CONSUMO RESPONSÁVEIS	→ Maximização da integração de materiais ecoeficientes na cadeia de valor do vinho, designadamente ao nível da embalagem → Minimização da produção e valorização dos resíduos e efluentes líquidos → Otimização do consumo de água e conservação da disponibilidade do recurso → Estruturação e implementação um Sistema de Gestão Ambiental (SGA)
13 AÇÃO CLIMÁTICA	→ Aumento da densidade florestal → Aposta no pinheiro manso como espécie mais adaptada → Apoio a linhas de investigação sobre redução de emissões e aumento do sumidouro dos sistemas da CL → Reforço dos temas de sustentabilidade através de formação → Promoção de práticas agrícolas de conservação do carbono e azoto no solo
15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE	→ Apoio a I&D: Conhecimento sobre fauna e flora, e a sua interação com a exploração produtiva do território (em Parceria). → Promoção da floresta autóctone e a sua gestão sustentável → Gestão que preserva e regenera os ecossistemas no sentido de maximizar os serviços dos ecossistemas potenciais → Formação a todos os trabalhadores da floresta em boas práticas florestais

Para cada eixo foram identificadas várias atividades, que constituem também os compromissos atuais da CL. Para cada eixo estratégico existe um plano de ação que contempla todas as atividades consideradas prioritárias para a Companhia das Lezírias, bem como Projetos Âncora.

- Projeto Âncora – Maximização do uso de energias renováveis
- Projeto Âncora – Compromisso ABC: +Ambiente, +Biodiversidade, -Carbono
- Projeto Âncora – Desenvolvimento do Capital Humano
- Projeto Âncora – Transformação digital dos processos de negócio e processos internos
- Projeto Âncora – Captura de carbono
- Projeto Âncora – Sistema de gestão florestal sustentável da Companhia das Lezírias

Em 2022, a CL desenvolveu várias atividades relevantes no âmbito dos Planos de Ação da Estratégia de Sustentabilidade das quais se destacam as seguintes:

- Estratégia e Valoração dos Serviços dos Ecossistemas – foi desenvolvida uma estratégia e respetivo plano de ação para a gestão dos serviços dos ecossistemas, que originou uma primeira valoração económica, social e ecológica dos serviços dos Ecossistemas – os resultados estão detalhados no capítulo 2.

- Início do Processo de envolvimento com Stakeholders para a identificação de temas materiais e ações a desenvolver futuramente – foi realizado um workshop e um questionário cujos principais resultados são demonstrados em maior detalhe no capítulo 3.

Para o ano de 2023, a CL propõe-se a desenvolver as seguintes atividades:

- Finalização do Processo de Envolvimento com os Stakeholders Externos, no qual se incluí a formação do grupo de stakeholders externos e adaptação do modelo de governação da Companhia com este grupo, bem como o desenvolvimento da Política de Envolvimento com Stakeholders.

- Desenvolvimento da Política de Fornecedores, que terá como objetivo criar um rating ESG de avaliação de fornecedores de forma a garantir que estes cumprem com os critérios definidos pela Companhia das Lezírias. Durante este processo serão analisados os atuais processos, bem como as melhores práticas e alinhamento com as principais diretrizes nacionais e internacionais. Serão ainda auscultados fornecedores e efetuado um teste-piloto de forma a identificar potenciais pontos de melhoria.

1.5 O Modelo de Governação

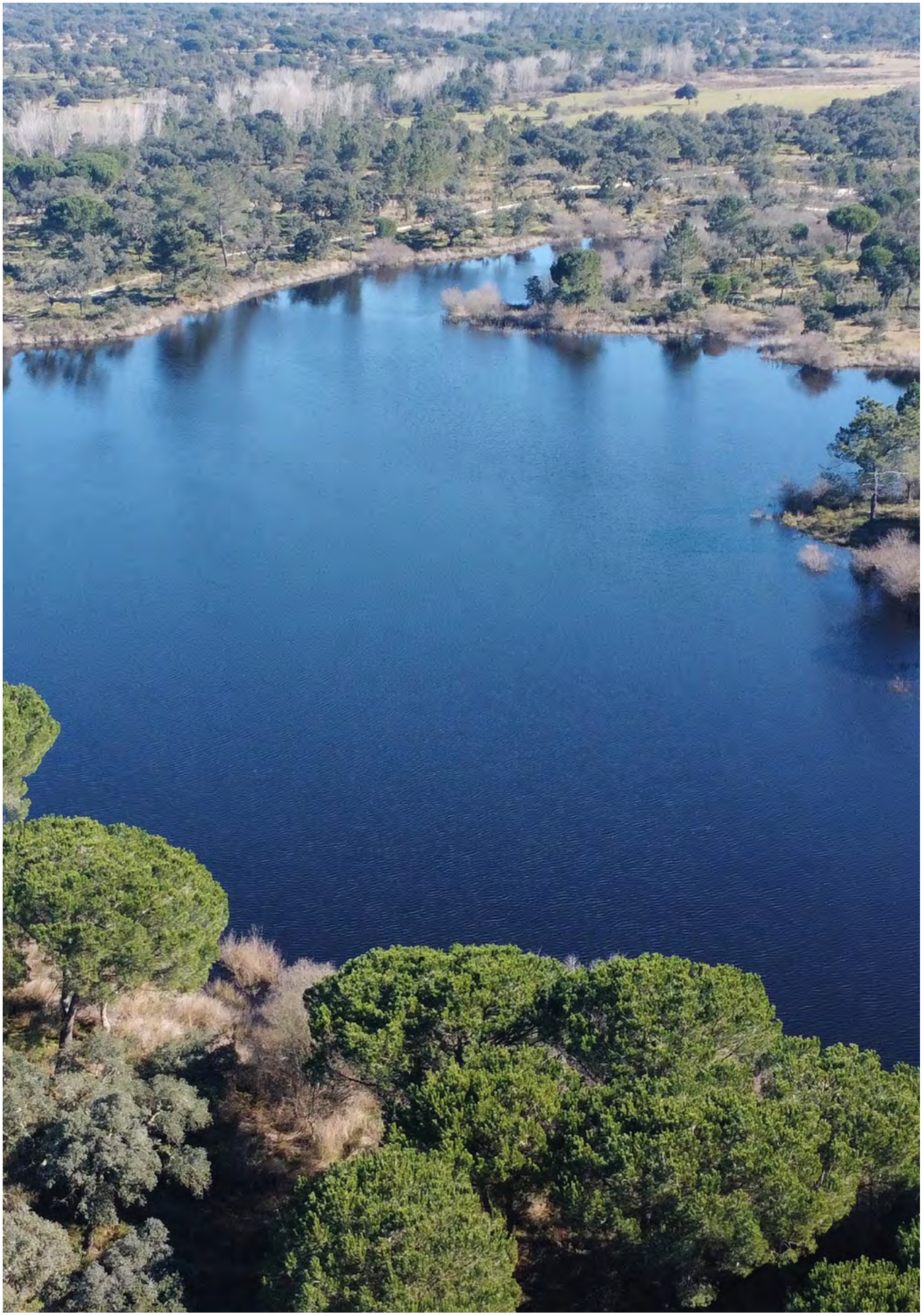
A Companhia das Lezírias tem como único acionista a Parpública, SGPS, S.A., sendo, por definição, todas as decisões tomadas por maioria simples.

O governo societário é composto por um Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal. Os membros dos órgãos sociais são designados pela Assembleia Geral para mandatos de três anos. O Conselho de Administração é composto por um presidente e dois vogais e todos os membros do Conselho de Administração desempenham funções executivas a tempo integral.

Para implementar a Estratégia de Sustentabilidade, foi nomeado um Administrador com o pelouro da Sustentabilidade, um Gestor da Sustentabilidade e um responsável por cada eixo estratégico. Estes responsáveis têm diversas funções, como propor ações, promover atividades, reportar indicadores e apresentar um plano de atividades anualmente para ser incluído no orçamento anual da CL.

Composição do Conselho de Administração da Companhia das Lezírias

Cargo	Nome	Forma	Data	Mandato
Presidente	Prof. Dr. António João Coelho de Sousa	Assembleia Geral	17-06-2021	2021-2023
Vogal	Dr.ª Georgete Marques Félix	Assembleia Geral	17-06-2021	2021-2023
Vogal	Eng.ª Maria Isabel Ramos de Figueiredo Vinagre	Assembleia Geral	17-06-2021	2021-2023



© Diogo Barbosa

2

Serviços de Ecossistemas

A biodiversidade e os serviços de ecossistemas são fulcrais para o desempenho das atividades da Companhia, uma vez que sem os mesmos não seria possível a criação de valor, a prestação de serviços públicos, nem a venda dos bens e serviços remunerados. A Companhia, ao desempenhar as suas atividades empresariais, gera um conjunto de benefícios, diretos e indiretos, e ainda um conjunto de impactes económicos indiretos, com repercussões positivas na comunidade.

Em 2022, a CL desenvolveu um estudo de *Baseline* sobre Avaliação e Valorização da Biodiversidade e dos Serviços de Ecossistemas nas áreas que ocupa. Este estudo incluiu:

1. *Baseline* ecológica: Análise, processamento e avaliação da informação pré-existente e integração em ambiente de Sistema de Informação Geográfica (SIG). Mapeamento dos valores de biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas de carbono, água, e prevenção da erosão em toda a área da CL

2. Identificação de hotspots de biodiversidade e serviços dos ecossistemas: Cartografia e caraterização ecológica 'macro' de áreas de alto valor natural (espécies e habitats), cruzamento das áreas de hotspot com os valores dos serviços dos ecossistemas calculados

3. Valorização ecológica e económica: Caraterização dos valores ecológicos e económicos dos hotspots identificados na CL e respetivos ecossistemas

2.1 Serviços de Ecossistemas Não Remunerados

Um dos maiores focos da Companhia das Lezírias é a conservação da natureza. As áreas dedicadas à conservação da natureza e áreas classificadas abrangeram cerca de 16 mil hectares, ou seja, 77% da área total. Nestas áreas, incluem-se parte da Reserva Natural do Estuário do Tejo, a Zona de Proteção Especial do Estuário do Tejo e o Sítio de Interesse Comunitário do Estuário do Tejo (estes últimos incluídos na Rede Natura 2000).

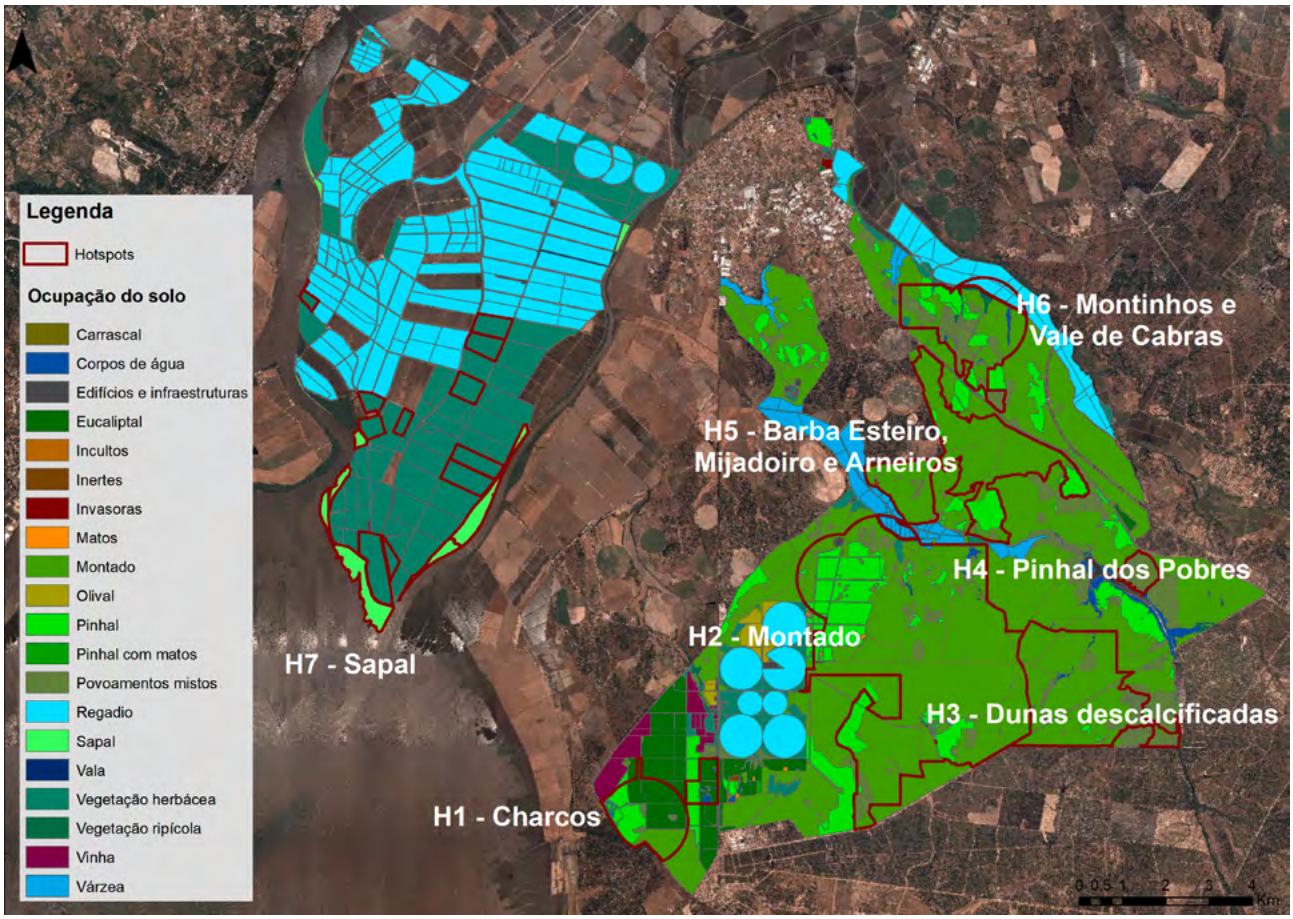
O EVOA constitui-se como um espaço de conservação, uma vez que:

- proporciona locais de refúgio de maré para diversas espécies
- é um local alternativo de nidificação e um local de muda
- trabalha constantemente para o aumento do conhecimento das espécies que aqui ocorrem

As áreas classificadas que constituem a Companhia das Lezírias promovem a manutenção de diversos serviços dos ecossistemas, permitindo também que a biodiversidade seja mantida e/ou promovida, em alguns casos. Estima-se que existam cerca de 100 espécies animais com estatuto de conservação preocupante na Companhia das Lezírias, sendo que 36 são aves migratórias que podem ser observadas no EVOA. Em 2022, foram monitorizados 827 mamíferos e contabilizadas mais de 23 mil aves.

No estudo de *baseline* sobre Avaliação e Valoração da Biodiversidade e dos Serviços de Ecossistemas, foram identificados sete hotspots de biodiversidade (fauna, flora e habitats, Figura 3), pelos seus valores naturais e relevância ecológica. Estes correspondem a cerca de 32% da área da Companhia das Lezírias em análise, correspondendo o hotspot 2 a quase metade da área de hotspots definida.

Figura 3. Localização dos 7 hotspots de biodiversidade definidos para a Companhia das Lezírias, o nome e número do hotspot é indicado na figura junto à mancha correspondente



Flora

No estudo de *baseline* reconheceram-se no total 16 espécies de flora RELAPE, principalmente em habitats de sapal, charcos, dunas, sobreiral e matos, como se observa na figura 4.

Figura 4. Lista de espécies RELAPE consideradas e validadas na Companhia das Lezírias

Nome comum	Nome científico	Tipologia RELAPE	Ecologia	Ecologia simplificada
Limónio-dos-sapais	*Limonium vulgare*	Rara	Em comunidades de matos halófilos, em sapais	Sapal
Salicórnia, sal-verde	*Salicornia ramosissima*	Rara	Sapais, estuários, em locais periodicamente inundáveis pelas marés	
Barrilheira-maior, alga-da-terra, soda-maior	*Salsola soda*	Rara	Sapais, estuários, em solos salinos e húmidos	
Sarcocórnia, gramata-perene	*Sarcocornia perennis*	Rara	Sapais, estuários, em locais periodicamente inundáveis pelas marés	
Valverde-esbranquiçado	*Suaeda albescens*	Rara, endemismo ibérico	Sapais, estuários, em locais periodicamente inundáveis pelas marés	
Arméria-das-agulhas	*Armeria pinifolia*	Rara, endemismo lusitânico, estatuto de Vulnerável	Clareiras de matos e pinhais, em solos arenosos	Dunas
Centáurea	*Centaurea exarata*	Muito rara, endemismo ibérico, estatuto de Vulnerável	Areias húmidas e sob coberto de pinhais, solo com alguma humidade no solo	
Tomilho-do-mato	*Thymus capitellatus*	Endemismo lusitânico	Matos baixos, em solos arenosos e ácidos	
Sargacinha-branca-do-ribatejo	*Hallimium umbellatum var Verticillatum*	Endemismo lusitânico	Clareiras de matos e pinhais, em solos arenosos	
Tojo-mourisco	*Ulex australis subsp. welwitschianus*	Endemismo lusitânico	Em dunas estabilizadas e outros locais com solos arenosos ou limosos.	
Serrátula-do-sudoeste	*Klasea integrifolia subsp. monardii*	Endemismo ibérico	Em matos e subcoberto de sobreiral	Sobreiral e matos
Satirião-de-duas-folhas	*Gennaria diphyla*	Extremo da distribuição	Na orla ou clareiras de matagais esclerófilos mediterrânicos, pinhais, sobreirais e azinhais	
Leiteira-dos-pinhais	*Euphorbia boetica*	Endemismo ibérico, rara	Matos secos xerofílicos e clareiras de pinhal, em solos arenosos ácidos	
Cabeleira-de-velha-de-duas-umbelas	*Fimbristylis bisumbellata*	Rara	Charcos temporários	Charcos
Elatina-de-brochon	*Elatine brochonii*	Rara, quase ameaçada	Charcos temporários em solos arenosos ou limosos	
Junco-dos-charcos	*Juncus emmanuelis*	Rara, estatuto de Vulnerável	Prados vivazes de helófitos, perto das margens de lagoas, cursos de água e depressões húmidas dunares	

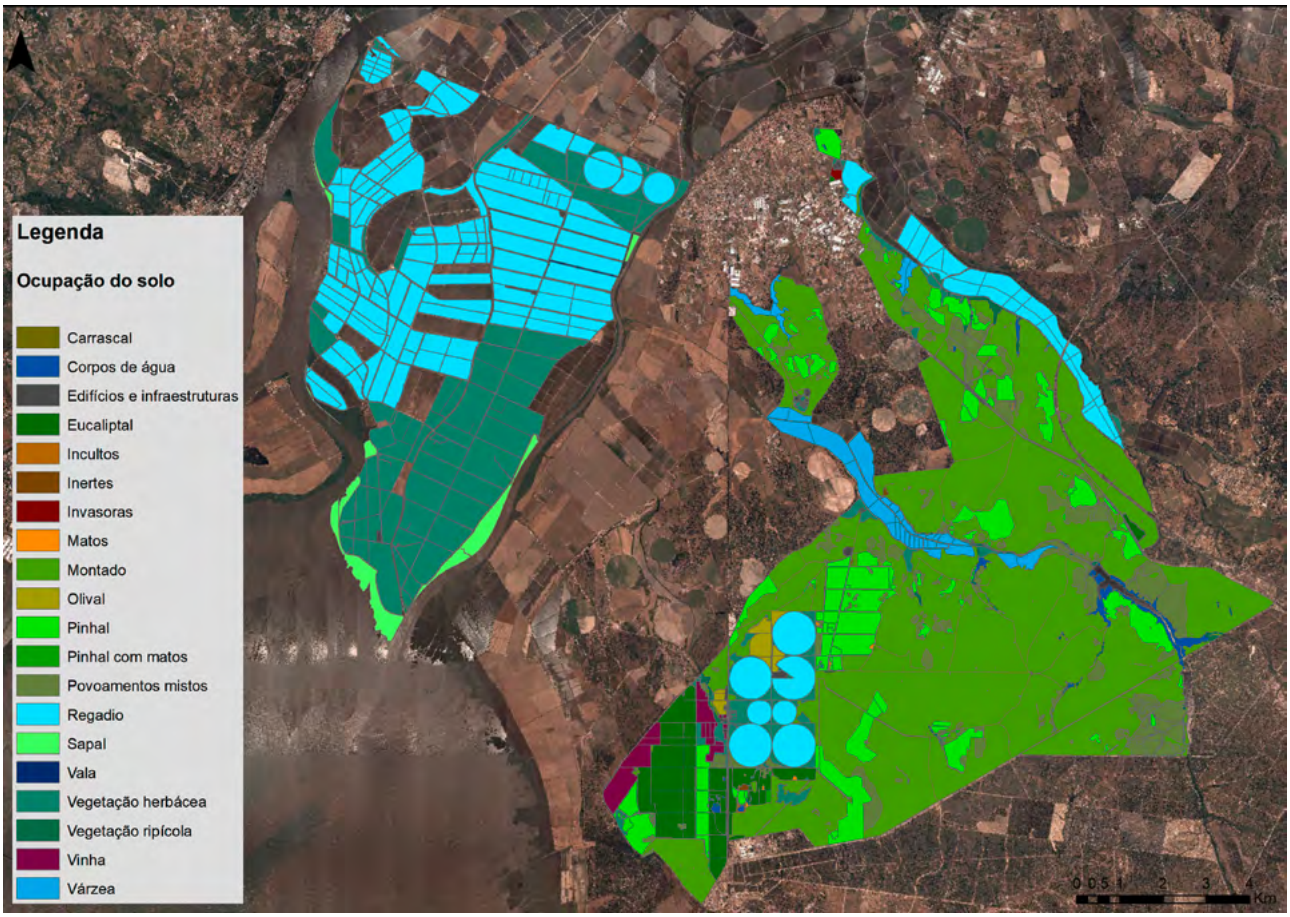
Fauna

Relativamente à fauna, reconheceram-se 26 espécies de aves com interesse de conservação na área incluída no concelho de Benavente, das quais se realça a águia-de-bonelli (*Aquila fasciata*), com sete ninhos conhecidos na área, e 63 espécies de aves com interesse de conservação na Lezíria de Vila Franca de Xira, com grande destaque para aves aquáticas raras, mas, também, para aves estepárias como o Sisão e para um total de 76 espécies de aves. Já nos mamíferos, reconhecem-se 18 espécies com interesse de conservação, todas na área de Benavente, entre as quais se incluem a lebre, o coelho-bravo, o rato-de-Cabrera, a lontra, o toirão, o gato-bravo e 12 morcegos (espécies, géneros ou grupos).

Ocupação de Solos e Habitats

Das diferentes unidades ecológicas identificadas, à data da elaboração do estudo, destaca-se a prevalência do montado e regadio que na sua totalidade ocupam cerca de 60% da CL (Figura 5). Por outro lado, unidades como carrascal, corpos de água, incultos, inertes, invasoras, matos, olival, pinhal com matos, valas e vegetação herbácea e ripícola apresentam uma área de ocupação muito baixa (individualmente com <1%). A carta de ocupação do solo *baseline* referente a 2022 servirá de base de comparação para os futuros projetos da CL.

Figura 5. Ocupação do solo da Companhia das Lezírias (novembro de 2022)



No total reconhecem-se 21 habitats, dos quais cinco são prioritários para conservação: dunas fixas, dunas com florestas, charcos, charnecas e florestas aluviais.

2.1.1 Ecossistemas e seus benefícios para a sociedade

Os Serviços dos Ecossistemas considerados na CL incluem o armazenamento de carbono, regulação e provisão de água e prevenção da erosão de sedimentos.

Os diferentes ecossistemas da Companhia e os benefícios que proporcionam à sociedade

Na Companhia, cerca de 15% do território é composto por zonas húmidas. Estas zonas são muito importantes para o equilíbrio dos ecossistemas, uma vez que constituem locais de refúgio, alimentação ou mesmo de reprodução para muitos animais.Zonas como os pauis, sapais, linhas de água, barragens e campos de arroz prestam à sociedade alguns serviços como a proteção **contra cheias**, **manutenção da qualidade da água**, sendo, ainda, zonas que albergam a **base da cadeia alimentar aquática**.

As áreas de pastagem, que representam mais de 7.823 hectares, encontram-se em modo de produção biológico, potenciando os invertebrados, nomeadamente insetos como as abelhas e outros polinizadores, que permitem a **polinização e manutenção dos ecossistemas terrestres**. Na Companhia, existem cerca de 293 colmeias de abelhas, o que potencia ainda mais os serviços de polinização. Nestas áreas, podem também encontrar-se gramíneas e leguminosas, associadas ao sequestro de carbono e, no caso das leguminosas, com a capacidade de armazenamento de azoto no solo, fator importante para o enriquecimento do próprio solo.

As zonas florestais são compostas por áreas de sobreiro, azinheira, pinheiro-bravo, pinheiro-manso e eucalipto. São cerca de 9.300 hectares de área florestal, onde cerca de 78% corresponde a montado e 11% a pinhal bravo e 8% a pinhal manso. Atualmente, cerca de 95% das áreas são certificadas por uma norma internacional de gestão florestal sustentável. Apesar das atividades florestais serem uma parte importante do negócio da CL, existe uma grande preocupação para que esta floresta tenha a capacidade de fornecer outros serviços, como o **sequestro de carbono**, o **aumento da infiltração de água no solo, que leva à recarga dos aquíferos** e, até mesmo, o **refúgio e alimento para animais**.

Na Companhia das Lezírias pode encontrar-se uma grande variedade de habitats, incluindo habitats com estatuto prioritário, que são uma mais-valia para a sociedade, na medida em que prestam serviços dos ecossistemas tão diversos como a **provisão de bens alimentares, a regulação da qualidade da água, o sequestro de carbono, a polinização, entre muitos outros**. No entanto, estes serviços estão dependentes não só da **variedade de ecossistemas, mas também do estado em que os ecossistemas se encontram**. Por ter este conhecimento, a Companhia tem vindo a aplicar métodos de gestão sustentável, formas de melhorar os seus processos e formas de trabalhar a sua cadeia de valor.

Foram identificadas 335 espécies de plantas, num total de 59 famílias, onde se incluem espécies com estatuto de conservação preocupante e espécies raras.

Outras iniciativas que promovem a gestão sustentável na Companhia das Lezírias:

Existem 8.865 hectares de floresta certificados com princípios de Gestão Florestal Sustentável, grande parte em Modo de Produção biológico. Significa que 94,8% das áreas de produção florestal da Companhia são certificadas.
A certificação florestal foi iniciada em 2010.

Armazenamento de carbono

De acordo com o estudo de avaliação e valoração dos serviços de ecossistemas, realizado em 2022, a CL apresenta um valor médio de potencial de armazenamento de carbono correspondente a 143 ton CO_2e/ha, totalizando 2.270.856 ton CO_2e no território. As áreas florestais, tais como os povoamentos mistos e pinhais, áreas com povoamentos mais antigos com subcoberto denso e zonas de vegetação mais densa (como os sobreirais), apresentam um potencial elevado de armazenamento de carbono, na sua maioria associado à biomassa viva (aérea e raízes). As zonas húmidas, das quais se destacam os sapais, apresentam também um elevado potencial de armazenamento de carbono, em larga escala associado aos seus solos. Por sua vez, as zonas agrícolas, sem vegetação permanente ou com solo exposto, apresentam um baixo potencial de armazenamento de carbono.

Água

Observa-se um padrão de fornecimento potencial de serviços de ecossistemas hídricos dependente da elevação do território, vegetação dominante, tipo de solo, e precipitação. No que concerne ao rendimento hídrico, o território da CL tem uma contribuição média anual de 60 m^3/ha, correspondendo a 961.262 m^3 de água anualmente.

Valorização dos serviços de ecossistema

A valoração económica do capital natural da CL incidiu sobre os três serviços dos ecossistemas identificados e relacionados com o carbono, água e sedimentos. De forma geral, o valor dos stocks de CO_2e na CL poderá variar entre os 5.858.809 € (preço mínimo mercado de carbono voluntário) e os 308.836.422 € (valor do produto substituto). Já no que se refere à água, os valores compreendem os 307.604 € e os 4.335.292 € anuais (custo de produto substituto), sendo que em termos de prevenção de sedimentos, estes valores variam entre os 451.383 € e os 1.354.150 € anualmente (custo de reposição). Neste sentido, para a totalidade dos serviços avaliados (carbono+água+sedimentos), a CL apresenta um património potencial com valor estimado entre os 6.617.796 € e os 31.4525.864 €.

Valores calculados pelos vários métodos e para os serviços de armazenamento de carbono, provisão de água e prevenção de erosão de sedimentos. Sempre que exista um valor mínimo e máximo é apresentado um intervalo.

Método	Carbono	Água	Sedimentos
Preço de mercado	5.858.809 € - 31.746.568 €		
Custo social evitado	89.539.854 €		
Custo produto substituto	308.836.422 €	307.604 € - 4.335.292 €	
Custo reposição			451.383 € - 1.354.150 €

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE 2030 – EIXO ESTRATÉGICO

Algumas das medidas implementadas pela Companhia que contribuem para o eixo estratégico ODS 15 e os respetivos resultados de 2022:

- Formação a todos os trabalhadores da floresta em boas práticas florestais – Em 2022, 33 trabalhadores da floresta participaram em ações de formação/sensibilização sobre temas de conservação da vida terrestre
- Monitorização dos mamíferos e aves na Charneca – Em 2022, foram monitorizados 827 mamíferos de diversas espécies, contaram-se 23.143 aves e foram anilhadas 1.420 aves
- Acolhimento e apoio a estudos sobre a fauna, flora e habitats – Em 2022, decorreram 16 estudos sobre habitats e biodiversidade
- Uso de material genético local, aproveitamento da regeneração natural das espécies florestais – Em 2022, foram semeadas/plantadas 113.922 árvores: 89,2 ha Pinheiro-manso, 7,3 ha Pinheiro-bravo e 29,5 ha Sobreiros
- Manutenção do esforço de erradicação dos géneros *Acácia sp.*, *Ailanthus sp.* e *Carpobrotus sp.* – Em 2022, foi intervencionada uma área total de 18,4 ha
- Aumento do conhecimento da existência de habitats prioritários na CL – Integrado na valorização dos serviços de ecossistemas elaborado pela Systemic/NBI
- Recuperação do coelho-bravo enquanto espécie presa mais importante dos sistemas terrestres mediterrânicos e modelador do ecossistema – Foram libertados 170 coelhos em 2022
- Criação de condições de habitat para a nidificação da perdiz-do-mar na Lezíria Sul, no âmbito de colaboração com o ICNF – Em 2022, foram mobilizadas a parcela do EVOA e a folha do Assis Norte com 17 ha
- Reconversão da nitreira, passando essencialmente por um dimensionamento adequado da mesma, impermeabilização do piso, criação de uma cobertura e de um sistema de tratamento dos efluentes líquido – Em 2022, foi construída a cobertura da nitreira

2.2 Serviços de Ecossistemas Remunerados

Como referido no ponto anterior, a Companhia das Lezírias fornece um conjunto variado de bens e serviços e inclui na sua atividade, ainda, um foco na investigação e desenvolvimento.

Os principais bens produzidos na Companhia são o arroz, a cortiça, madeiras, bovinos e cavalos. São, ainda, produzidas uva e azeitona, transformadas, nas instalações da Companhia, em vinho e, em lagar externo, em azeite, respetivamente.

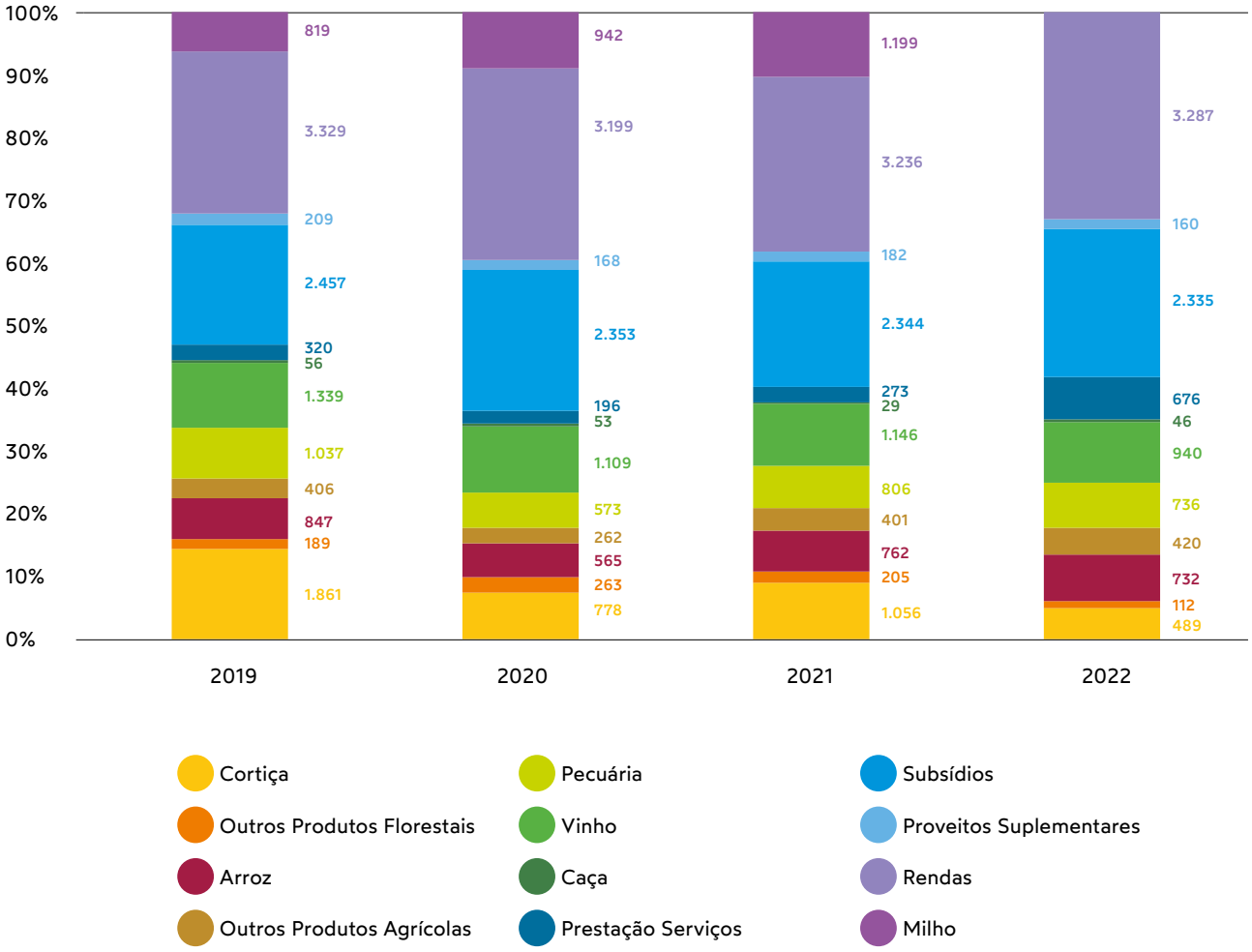
No que diz respeito aos serviços, são vários aqueles que se encontram relacionados com os serviços culturais que os ecossistemas proporcionam, como é o caso do turismo de natureza, turismo equestre e enoturismo.

Todos estes produtos e serviços têm um preço de mercado e compõem a base das receitas da CL. Em 2022 houve um decréscimo de 19%, tendo atingido, o valor de 7.415.145 €.

(euros)	2019	2020	2021	2022
Valor económico gerado	12.659.637	10.292.753	11.456.832	9.750.473
Receitas	10.202.991	7.940.048	9.112.808	7.415.145
Ajuda financeira recebida do Estado[1]	2.456.646	2.352.705	2.344.024	2.335.328
Valor económico distribuído	11.843.022	9.553.791	9.889.152	8.676.493
Salários e benefícios de colaboradores	2.751.205	2.746.457	2.095.409	2.124.817
Custos operacionais	6.513.454	5.666.912	6.125.569	5.542.449
Doações e outros investimentos na comunidade	6.000	4.700	5.000	1.919
Pagamentos a investidores	1.600.000	644.027	959.757	517.900
Pagamentos ao Estado	972.363	491.695	703.417	489.408
Valor económico retido	816.615	738.962	1.567.680	1.073.980

1 Os valores referentes a esta rúbrica são, na realidade, valores que a CL recebeu vindos diretamente do orçamento da UE através de apoios recebidos no âmbito da Política Agrícola Comum (PAC), e não diretamente do Estado Português. No entanto entendeu-se que o "espírito" do indicador GRI referente a "Ajuda financeira recebida do Estado" contemplaria esta ajuda financeira da PAC.

Evolução das Vendas por Produtos + Outros Rendimentos e Ganhos (mil €)



2.2.1 Produção Agrícola

Arrozal. Girassol. Luzerna. Vinha. Olival.

O agravamento das alterações climáticas, coloca o setor da agricultura numa posição de risco considerável, uma vez que a produção de bens agrícolas depende diretamente das condições climatéricas, nomeadamente da precipitação, temperatura média e temperaturas extremas. Torna-se por isso fundamental trabalhar na antecipação e mitigação destes impactes, de forma a garantir que as atividades da CL não são afetadas negativamente.

Ao contrário do que vinha acontecendo nos últimos anos, a Companhia não produziu milho em 2022.

No âmbito de uma parceria com a Syngenta, foram instalados 146 hectares de girassol, que originaram 89 toneladas de sementes destinadas a multiplicação. No entanto, no âmbito desta parceria este produto final pertence à Syngenta.

Para além disso, foram ainda instalados 79 hectares de luzerna em modo de produção biológica que resultaram em 774 toneladas de silagem para alimentação animal com destino à alimentação do efetivo da CL e ao mercado.

Em 2022, manteve-se a tendência de diminuição da área de produção de arroz. A área de cultivo diminuiu cerca de 21%, totalizando 248 hectares, nos quais foram produzidas 1.151 toneladas de arroz. No entanto, a diminuição em 2022 foi uma medida tomada ao nível do aproveitamento hidroagrícola devido à escassez de água disponível e deverá ser revertida nos próximos anos, desde que haja água.

Evolução da área do Arrozal (ha)

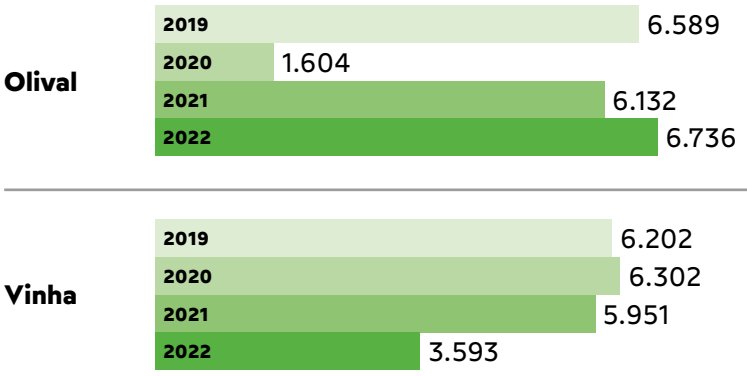
A produção de vinha e olival dá-se em cerca de 207 hectares e teve, em 2022, uma produção de cerca de 485 toneladas de uva e 235 toneladas de azeitona. A vinha é composta por 5% de vinhas velhas, onde as castas portuguesas ocupam a maior área. Tanto na vinha, como no olival, é utilizada uma quantidade reduzida de agroquímicos.

Desde 2021, que a CL produz o primeiro vinho do Tejo Biológico Monocasta Alicante Bouschet e de Single Vineyard. O Tyto Alba Vinhas Protegidas Tinto Biológico é um vinho proveniente de uma vinha de 2 hectares, plantada em 2015, onde foram utilizadas técnicas ancestrais e tradicionais, erradicando totalmente a aplicação de agroquímicos e promovendo métodos de controlo de pragas e infestantes, através de meios mecanizados e naturais.

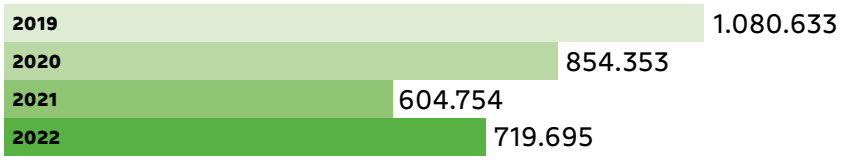
Lançamento de um novo conceito de vinho na Companhia das Lezírias

Os vinhos Senhora Companhia representam a arte de descomplicar o vinho! No ano 2022, na busca de um novo perfil de vinho tinto elegante e fresco, implementou-se a técnica de maceração carbónica em uvas proveniente das nossas "vinhas do Rio" dando origem a este lote de vinho novo, pensado e criado para ser consumido ainda jovem. Em tom de brincadeira chamou-se a este novo estilo "TEJOLAIS", uma alusão às semelhanças óbvias com os vinhos novos da região Francesa de "Beaujolais", mas com um toque tipicamente Ribatejano. Para ser ainda mais desafiante lançou-se o vinho para o mercado no dia de São Martinho, dia 11 de novembro de 2022, um sprint na logística de adega!

Produtividade do Olival e Vinha (kg produto/ha)

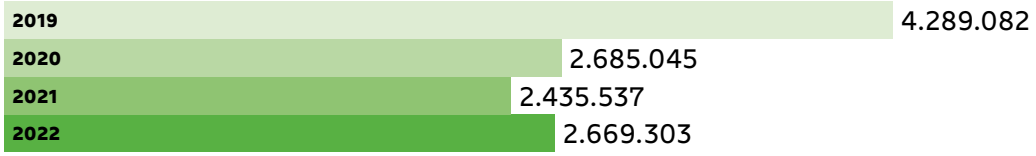


Total de água captada de furos (m³)



A maioria da água consumida na Companhia das Lezírias tem origem em furos e no aproveitamento de água do rio Tejo na cultura de arroz da Lezíria. O consumo da rede municipal, comparativamente aos anteriores, é um consumo residual. Desde 2018 que a área do arroz tem vindo a ser reduzida, tendo levado a uma tendência de uso de água menor. Relativamente a 2021, verificou-se um ligeiro aumento, de cerca de 10%, no gasto de água, ou seja, um gasto de mais 233.766 m³. Este aumento deveu-se à normalização das atividades após a pandemia, mas principalmente por ter sido um ano em que houve seca.

Consumo de água ao longo dos últimos 4 anos (m³)



Compromisso ABC na Área do Vinho

O Compromisso ABC 2030 designa o compromisso ambiental que a Companhia das Lezírias assumiu até 2030 na área do Vinho e que ambiciona atingir: + **A**mbiente + **B**iodiversidade - **C**arbono.

Atendendo aos desafios associados ao compromisso ABC, e atenta aos desafios à escala global (como a Agenda 2030 e a crise climática), à escala europeia (como o Pacto Ecológico, a Estratégia Europeia para a Biodiversidade e a nova Política Agrícola Comum) e, também, à escala nacional (com a Agenda para a Inovação na Agricultura 2030 "Terra Futura"), a CL decidiu prolongar o horizonte temporal do Compromisso ABC até 2030, ao invés de 2020, como primeiramente estabelecido. A nova geração do Compromisso ABC apresenta um maior grau de ambição, sobretudo no que se refere à descarbonização e à mitigação e adaptação às alterações climáticas em toda a cadeia de valor, bem como ao reforço da dimensão social.

O compromisso ABC 2030 ambiciona promover uma economia verde e próspera, onde o crescimento e o emprego são impulsionados por atividades que promovem a redução das emissões de carbono, a eficiência energética, um uso racional de recursos, a mitigação da perda de biodiversidade e a otimização dos serviços dos ecossistemas.

Este compromisso foi estabelecido inicialmente em 2013, e concretiza os princípios básicos de uma economia verde, defendendo que é possível fazer melhor, com um menor impacte ambiental, menor consumo de energia e materiais, menor consumo de água, menos emissões para o ambiente, menos produção de resíduos, e mais respeito pelo Planeta. Os temas ambientais são compreendidos como fator de inovação e eficiência na utilização dos recursos, contribuindo, também, para uma maior competitividade.

+ Ambiente	+ Biodiversidade	- Carbono
Objetivo	Objetivo	Objetivo
Minimizar impactes ambientais e otimizar a produtividade dos recursos	Proteger a biodiversidade e os serviços dos ecossistemas	Produzir uvas e vinho com impacte nulo no clima – Herdade de Catapereiro, neutro em carbono
Vetores de atuação:	Vetores de Atuação:	Vetores de Atuação:
→ Otimizar o consumo de água e conservar a disponibilidade deste recurso	→ Gerir a biodiversidade;	→ Conhecer a pegada de carbono da produção vitivinícola e de toda a cadeia de valor do vinho
→ Minimizar a produção e valorizar os resíduos e efluentes líquidos	→ Promover a floresta autóctone e a sua gestão sustentável, e edificar a pool de carbono Floresta HC+ba (ref. C-)	→ Minimizar o consumo de energia e promover o uso de formas de energia renovável (FRE)
→ Reduzir ou eliminar o uso de pesticidas e herbicidas químicos	→ Apoiar I&D (em parceria): Conhecimento sobre fauna e flora, e a sua interação com a exploração produtiva do território	→ Reduzir as emissões de carbono e compensar emissões inevitáveis
→ Maximizar a integração de materiais ecoeficientes na cadeia de valor do vinho, designadamente ao nível da embalagem		→ Promover práticas agrícolas de conservação do carbono e azoto no solo
→ Estruturar e implementar um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) na Adega Catapereiro		→ Edificar a pool de carbono Floresta HC+ba (ref. B+)
→ Apoiar I&D (em parceria): Eco-design de embalagem		→ Apoiar I&D (em parceria): Vulnerabilidade e resiliência da cultura da vinha a cenários de alterações climáticas

2.2.2 Produção Florestal

Montado. Pinhal Bravo. Pinhal Manso. Eucaliptal.

Em 2022, a Companhia manteve os mais de 9.000 hectares de produção florestal dos quais 94,8% dessas áreas têm a certificação de Gestão Florestal Sustentável, e onde existem cinco espécies de árvores que predominam, sendo elas: o sobreiro, o pinheiro-manso, o pinheiro-bravo, o eucalipto e a azinheira.

O montado é um sistema agroflorestal que tem a capacidade de provisionar diversos bens, que não apenas a cortiça, mas, também, no caso da Companhia, lenha, bolota e pastagem.

Refira-se que quer a baixíssima produção de pinhas que não justificou a sua apanha quer a interrupção da tiragem da cortiça prenderam-se com fatores decorrentes dos últimos anos meteorológicos adversos que culminaram em 2022 numa situação de grande stress hídrico para as árvores.

Produção do Montado (t cortiça)

Produto	Área florestal (ha)	Produção
Madeiras	1.582	1.863 toneladas
Cortiça	6.540	15.515 arrobas
Pinhas	714	*Sem produção*

Protetores de Sobreiro
O aproveitamento da regeneração natural de sobreiro é uma grande aposta da CL para o rejuvenescimento e adensamento dos povoamentos desta espécie. Nas áreas pastoreadas, tem-se apostado na proteção individual das árvores e no seu ensombramento durante os primeiros anos. Em 2022, foram instalados mais 2.800 protetores, perfazendo um total de 42.109 já colocados.

2.2.3 Produção Animal

Em 2022, existia um efetivo de 2.187 bovinos, provenientes das raças autóctones Mertolenga e Preta, bem como das raças Charolesa, Limousine e Angus. Maioritariamente em área classificada, a produção de bovinos é realizada em sistema extensivo. Os bovinos percorrem as áreas de pastoreio durante todo o ano e a sua alimentação é complementada com produtos forrageiros, todos originários da Companhia.

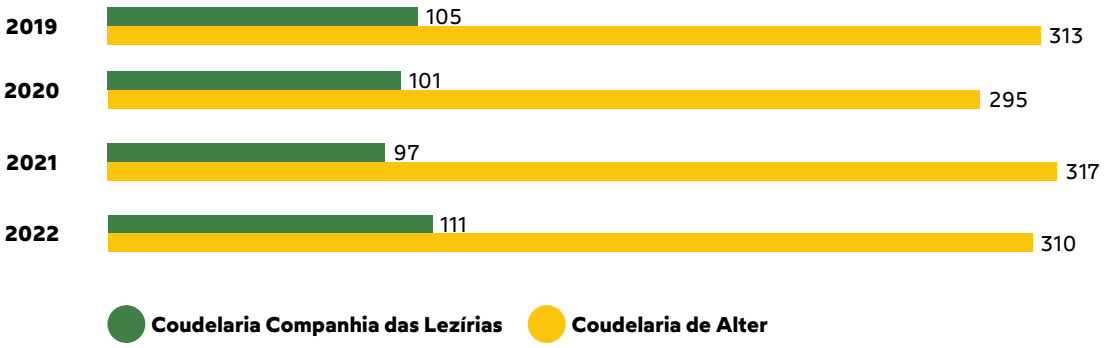
Evolução do efetivo de bovinos

A Companhia das Lezírias dedica-se à produção equestre em duas localizações distintas: a Coudelaria de Alter e a Coudelaria da Companhia das Lezírias. Ambas estão dedicadas à criação de animais de raça Puro-Sangue Lusitano.

A Coudelaria de Alter tem um trabalho de especialização na linha do Cavalo Alter Real e oferece todas as valências relacionadas com o cavalo Puro-Sangue Lusitano, incluindo uma unidade de neonatologia e reprodução, uma unidade clínica, um laboratório de genética molecular e uma unidade de desbaste, seleção e testagem. Todos os anos, os melhores cavalos são fornecidos à Escola Portuguesa de Arte Equestre.

Além dos Puro-Sangue Lusitanos de duas linhagens distintas mantidos em Alter do Chão e Samora Correia, as Coudelarias garantem a preservação do património genético de duas raças portuguesas em perigo de extinção: o "Sorraia" e um núcleo de Puro-Sangue Árabe criado em 1902, ambos de ferro Coudelaria Nacional. O número total de cavalos nas coudelarias tem-se mantido constante, sendo que em 2022 contou com um efetivo de 421 cavalos.

Evolução do efetivo equestre



A Coudelaria de Alter, localizada na Tapada do Arneiro, em Alter do Chão, oferece um programa de visitação que aborda a componente histórica e proporciona uma forte interação com o dia-a-dia da Coudelaria. Existe ainda, a oportunidade de quem se desloca a este espaço de visitar o Centro de Interpretação das Casas Altas e de praticar atividades equestres, como por exemplo passeios a cavalo, aulas, batismos e atrelagens.

Em 2022, foram realizadas 1089 atividades equestres, das quais 350 batismos a cavalo e 739 distribuídas por aulas de equitação, atrelagem e passeios a cavalo.

No dia 24 de abril de 2022, a Companhia das Lezírias organizou, pela primeira vez, um leilão em formato simultâneo presencial e online, que se revelou um sucesso, permitindo satisfazer não só o público presente no local como aqueles que não se puderam deslocar à Tapada do Arneiro.

2.3 Impacte Ambiental

Todas as atividades económicas implicam a utilização de recursos e, por isso, têm um impacte ambiental associado. A produção agrícola, animal e florestal não são exceções. Para estas atividades serem realizadas é necessário, pelo menos, água, nutrientes, energia e solo, e a sua utilização e/ou transformação acarreta emissões de gases com efeito de estufa, como dióxido de carbono, entre outros. Por outras palavras, o rendimento que advém destas atividades, provém também do uso que é feito de diversos recursos, existindo, assim, um impacte ambiental negativo associado à atividade da Companhia que não é totalmente mitigado. Apesar disso, a Companhia tem vindo a trabalhar no sentido de medir o seu impacte, de modo a progressivamente consagrar medidas efetivas para o diminuir.

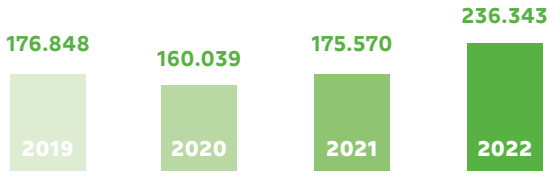
2.3.1 Energia utilizada

Em 2022, ocorreu um decréscimo significativo, na ordem dos 30%, no consumo de eletricidade, devido à redução do consumo dos pivots e também da redução da área de produção do arrozal.

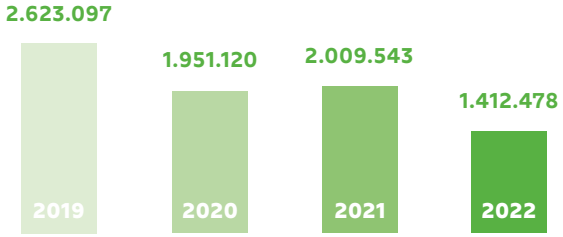
Já se tinha verificado um decréscimo semelhante (26%) em 2020, desta vez justificado pelo contexto pandémico, e que se manteve estável em 2021.

No que diz respeito ao consumo de combustíveis fósseis, utilizado nas máquinas agrícolas e nos veículos da frota, verificou-se um aumento de cerca de 38% relativamente à média dos 3 anos anteriores, devido à normalização das atividades pós pandemia.

Consumo de combustível (litros de gasolina e gasóleo)



Consumo de eletricidade (kWh)



Algumas das medidas implementadas pela Companhia que contribuem para o eixo estratégico ODS 7 e os respetivos resultados de 2022:

- Início da transição para uma frota automóvel eco eficiente – Em 2022 não foi adquirido nenhum veículo elétrico
- A gestão florestal canaliza os sobrantes florestais para a produção de energia – Em 2022, foram valorizados para produção de energia 3.866 ton – estilha vendida por prestadores de serviços e lenha de sobro
- Conversão dos sistemas de iluminação para LED – Em 2022, foram instaladas 94 lâmpadas LED no aldeamento turístico; em Alter todas as lâmpadas já são LED
- Instalação de painéis solares em vários pontos da CL – Em 2022, foi feita a instalação de 1,8 m^2 de painéis fotovoltaicos
- Foram registados no Barómetro Eco.Ap todos os edifícios da CL com CPE (código de ponto de entrega), que irão ser alvo do plano de eficiência energética
- Instalação de sistema para o Cabeço de Aranha idêntico ao instalado noutros locais com quatro painéis solares e uma bomba
- Instalado contador nas Cachopas e está a decorrer avaliação de consumo de água para dimensionar a eletrobomba
- No EVOA, restabelecido o acesso de internet ao sistema fotovoltaico para controlar e monitorizar remotamente
- Recuperação e renovação do sistema fotovoltaico do monte do Bexiga

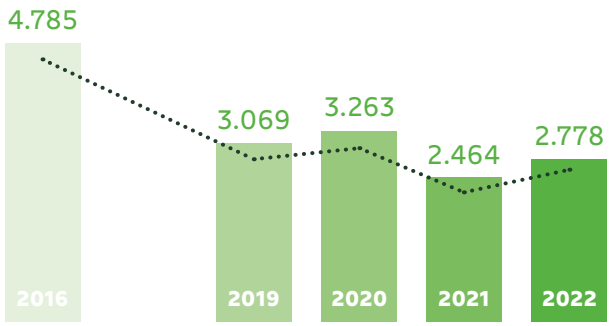
2.3.2 Emissões e sequestro de gases com efeito de estufa

Desde 2020, a Companhia das Lezírias tem publicado a pegada de carbono associada à sua atividade, sendo o ano base 2016. Em 2022 foi calculada a pegada carbónica âmbito 1, considerando as emissões de:

1. Fermentação entérica: emissões de metano (CH_4) provocadas pelo metabolismo dos animais, em especial dos ruminantes:

   → Foram consideradas as emissões de bovinos, equinos e porcos de montanheira

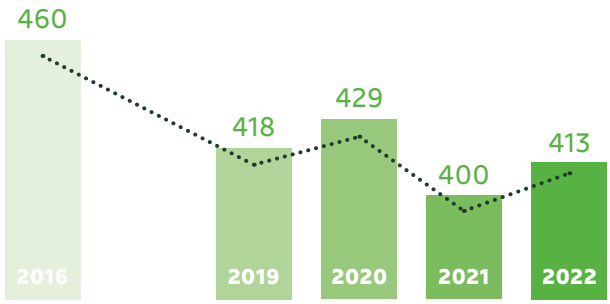
Fermentação entérica (emissões ton CO_2e)



2. Gestão de estrume: emissões de metano (CH_4) e de óxido nitroso (N_2O) resultantes da acumulação e tratamento de estrumes de origem animal:

   → Foram consideradas as emissões de estrumes de bovinos, equinos e porcos de montanheira

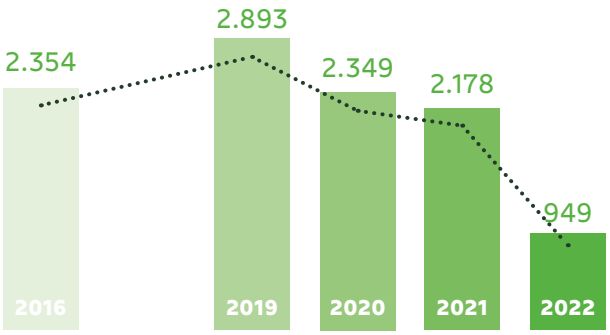
Gestão de estrume (emissões ton CO_2e)



3. Fertilizantes, estrumes e resíduos das culturas aplicados no solo: emissões de óxido nitroso (N_2O) resultantes da aplicação destes materiais no solo:

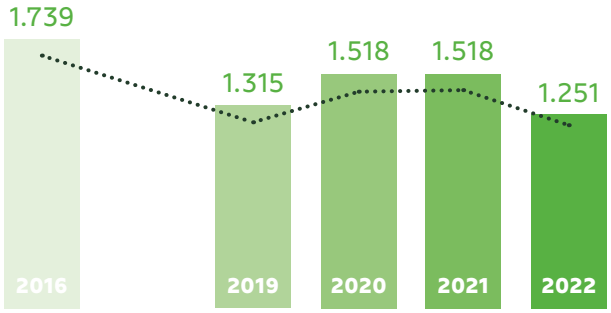
   → Foram consideradas as aplicações de fertilizantes sintéticos (incluindo ureia), dos estrumes produzidos na exploração e dos resíduos das culturas da exploração (palhas de arroz e milho e podas de olival e vinha)

Fertilizantes nos Solos (emissões ton CO_2e)



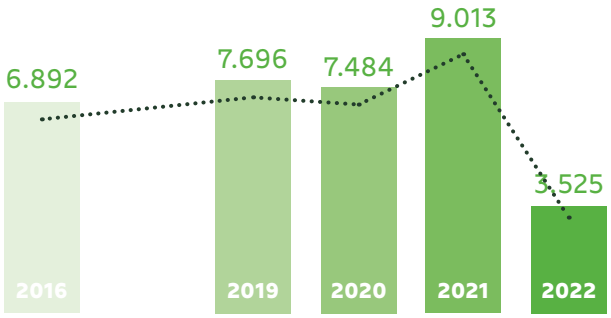
4. Arroz: emissões de metano (CH_4) resultantes do alagamento de solos que ocorre nesta cultura

Cultura do arroz (emissões ton CO_2e)



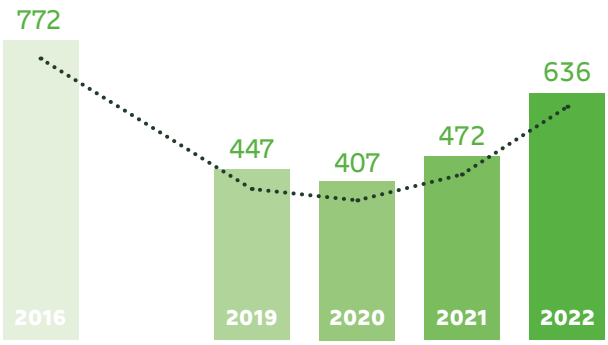
5. Cortes de Madeira e Biomassa, Emissões de CO_2e resultante das áreas florestais

Cortes de madeira e biomassa (emissões ton CO_2e)



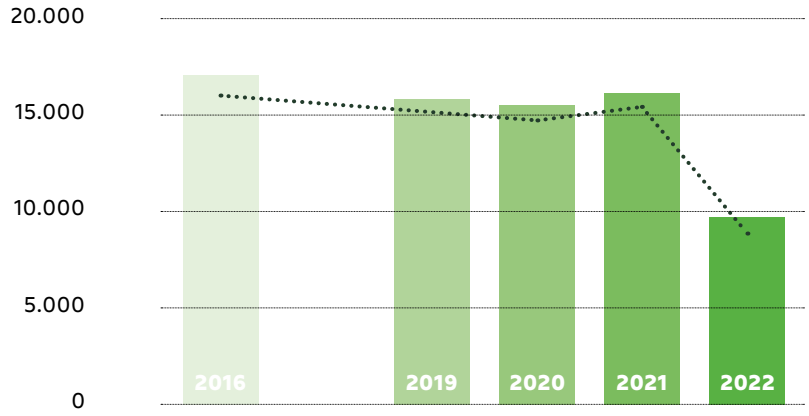
6. Consumo de energia nas atividades diárias de gestão da CL (Gasóleo e Gasolina)

Consumo de combustíveis gasóleo e gasolina (emissões ton CO_2e)



Em 2022, o âmbito 1 registou o valor de 9.552 ton CO_2e, o valor mais baixo de que há registo, verificando-se uma redução de 44% face ao ano base (2016) e uma redução de 40% relativamente ao ano anterior. Este valor deve-se essencialmente e uma redução em 56% nas emissões associadas à aplicação de fertilizantes (minerais e orgânicos) no solo, em 2022.

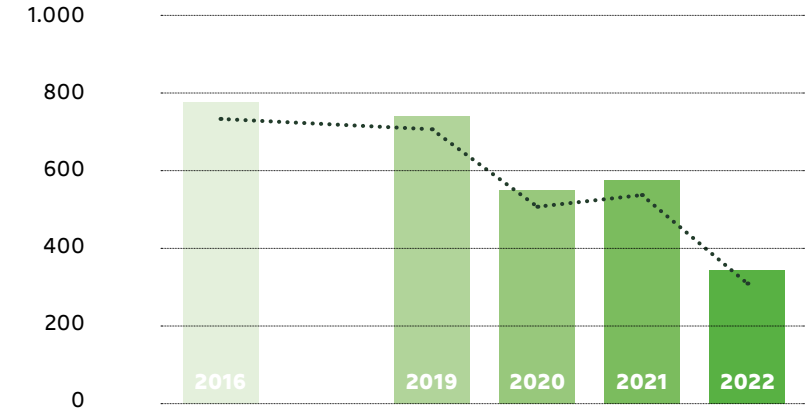
Total Emissões – Âmbito 1 (ton CO_2e)



Para o âmbito 2, foi considerado apenas o consumo de energia elétrica pela organização durante o período de relato.

O âmbito 2, regista um valor de 344 ton CO_2e para o ano de 2022, mantendo o registo decrescente que se tem verificado desde 2017, onde foi atingido o valor máximo de emissões de gases com efeitos de estufa para este âmbito. No entanto, referente ao ano base regista-se uma redução de 56% e relativamente ao ano anterior regista-se uma redução de 40% de emissões de gases com efeito de estufa.

Total Emissões – Âmbito 2 (ton CO_2e)



No total, o âmbito 1 & 2 regista um valor de aproximadamente de 9.900 ton CO_2e de gases com efeito de estufa para o ano de 2022.

Por outro lado, a floresta desempenha um papel de sequestro de dióxido de carbono (CO_2) resultantes das atividades florestais. Para o cálculo do sequestro de carbono foram considerados os seguintes pressupostos:

- → o crescimento bruto das árvores florestais ou de culturas permanentes (sequestro bruto):
  - apenas foi possível caracterizar este crescimento para as áreas de montado de sobro e para o pinhal:
    - no caso do montado de sobro foram utilizados os dados do inventário florestal de 2020, tendo sido calculados para os anos anteriores os valores de DAP (Diâmetro à Altura do Peito: altura standard para medir o diâmetro da árvore) com base num estudo de crescimento adaptado às condições locais
    - no caso do pinhal foi utilizada a informação de uma tabela de produção local e a área e idade dos povoamentos. A validade desta abordagem depende da "adesão" da realidade da CL às condições-padrão da tabela de produção, podendo resultar numa subavaliação ou sobreavaliação do sumidouro estimado
    - para as restantes espécies (pinheiro-manso, medronheiro, freixo, etc.) a informação disponível não permite a realização deste cálculo
  - nas culturas permanentes este valor não é calculado, porque se assume que o crescimento em cada ano é igual aos cortes de biomassa em podas
- → as perdas (emissões) resultantes de cortes intencionais de madeira e biomassa:
  - as extrações de cortiça não são calculadas, porque se assume que os ganhos com o crescimento anual em cortiça são, em média, da mesma ordem de grandeza do que as perdas por extrações
  - As perdas por apanha de pinha de pinheiro-manso não são calculadas, porque se assume que os ganhos do crescimento anual de pinha são iguais às perdas anuais que resultariam da queda natural de pinha + apanha de pinha
  - nas culturas permanentes este valor não é calculado, porque se assume que o crescimento, em cada ano, é igual aos cortes de biomassa em podas

→ as perdas (emissões) resultantes de mortalidade natural, pragas e doenças:

- apesar desta ser uma realidade na CL, quer no montado de sobro, quer no pinhal, a informação constante dos inventários florestais realizados não permite calcular estas emissões. Dada a prática de remoção de árvores mortas, feita com fins sanitários, considera-se que estas emissões estão incluídas nos "cortes intencionais de madeira e biomassa"

→ as perdas (emissões) resultantes de incêndios rurais:

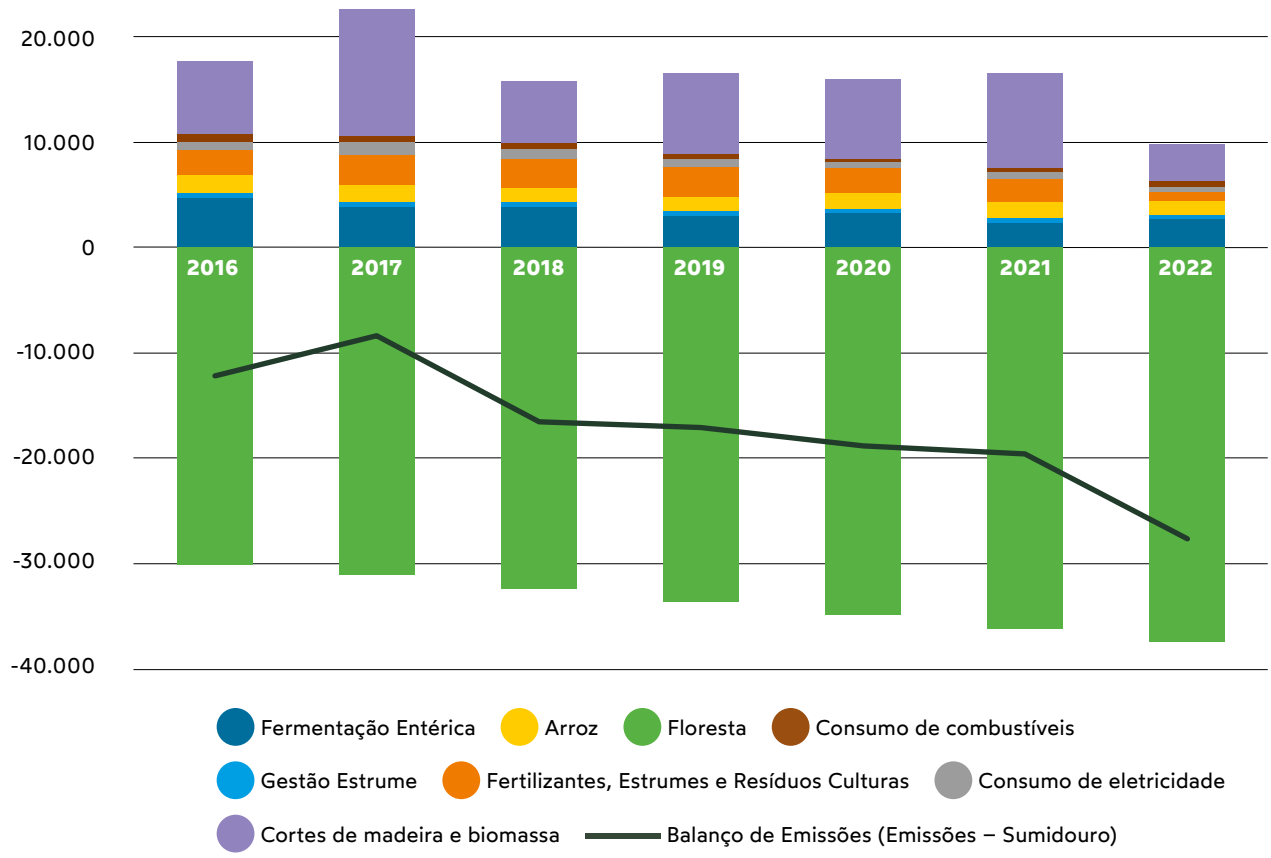
- segundo informação da CL, não ocorreram incêndios rurais no período e nas espécies em análise, nem foram praticadas queimadas ou fogos controlados

→ a acumulação (sequestro) ou perda (emissões) de matéria orgânica no solo

- a informação disponível não permite efetuar este cálculo

Este exercício conduziu aos resultados apresentados no gráfico abaixo, mantendo-se a tendência que se regista desde 2016, existindo um balanço de emissões de sinal negativo estimado em 27.596 ton CO_2e para o ano de 2022, este balanço representa um aumento de 125% relativamente ao ano base (2016) e um aumento de 41% comparativamente ao ano anterior.

Balanço de emissões de GEE na Companhia das Lezírias (ton CO_2e)



Algumas das medidas implementadas pela Companhia que contribuem para o eixo estratégico ODS 13 e os respetivos resultados de 2022:

- Ações de sensibilização para as questões relacionadas com as alterações climáticas – Foram desenvolvidas várias ações de sensibilização em 2022, particularmente no EVOA, onde são abordadas as alterações climáticas, impactes e medidas de mitigação que podem ser implementadas, contribuindo para a conscientização ambiental

- Reafirmação da componente de sensibilização para a relação do homem com a natureza e com as questões climáticas nos programas de visitação e espaços visitados – Para além das atividades promovidas para o público em geral, reforçou-se o conhecimento dos temas de sustentabilidade através de formação de 11 guias

- Promoção do sequestro de carbono pelo aumento da densidade florestal – Foram instalados 2.700 protetores em 2022, de um total que ultrapassa os 40 mil protetores instalados na Companhia

- Controlo da vegetação espontânea com corta-mato – 1.011 ha de vegetação arbustiva lenhosa foram controlados com corta-matos de correntes, não perturbando o solo, nem a matéria orgânica na sua constituição

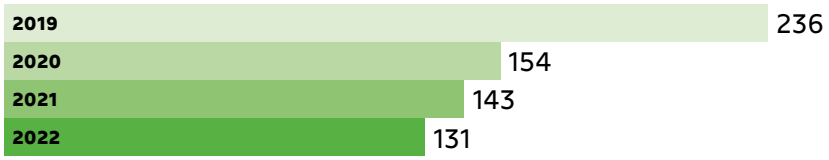
- Aposta no pinheiro manso como espécie mais adaptada – Consolidação de 70 ha e sementeira de mais 7 ha

- Apoio a linhas de investigação sobre redução de emissões e aumento do sumidouro dos sistemas da CL – RENEWAL – "Promoting the resilience of semi-arid woodlands to inter-annual climatic fluctuations under climate change"

2.3.3 Materiais usados nas embalagens

A Companhia das Lezírias produz diversos bens prontos a entrar no mercado. Quando se analisa o ciclo de vida de um produto é importante olhar para a quantidade de emissões que é devida ao embalamento do mesmo. Assim, a Companhia tem vindo a trabalhar no sentido de diminuir a sua pegada associada à utilização dos materiais que compõem o embalamento dos seus produtos.

Quantidade de materiais associados à embalagem dos produtos (ton)



A quantidade total de materiais utilizados nas embalagens dos produtos tem vindo a diminuir desde 2019. Em 2022, foram gastas cerca de 131 toneladas de produtos, entre eles, papel, plástico e vidro. Isto significa uma redução de 8%.

A criação de uma Política de Fornecedores é uma importante iniciativa para promover a sustentabilidade na cadeia de abastecimento. Esta iniciativa já se encontra prevista no Plano de Ação da Estratégia de Sustentabilidade e será desenvolvida durante 2023. No entanto, é de realçar que alguns critérios ambientais e sociais já têm sido considerados em algumas compras, mas é fundamental que os mesmos passem a ser aplicados de forma transversal a todas as compras, de modo a garantir a coerência da sua aplicação.

Em 2022, foram introduzidas cápsulas compostáveis em 100% de Tyto Alba e em alguns Catapereiro.

Tendo em conta que a cadeia de valor da Companhia envolve muitos e diferentes tipos de fornecedores, existe a preocupação de diminuir o impacte que têm as compras e os bens produzidos. Por isso, tem-se optado por repensar a forma como os produtos são produzidos, nomeadamente através da escolha de produtos certificados e de materiais reciclados ou recicláveis. Alguns exemplos aplicados à produção vinícola:

- Compra de garrafas com vidro reciclado e mais leves
- Substituição das cápsulas de PVC (policloreto de vinil) na Gama Tyto Alba para cápsulas compostáveis em PLA (polímero de amido)
- Redução do papel e da tinta do rótulo da Gama Tyto Alba
- Compra de Barricas de Carvalho com certificado de gestão florestal sustentável e certificação Produto Carbon Neutral®[2]
- Compra de Caixas de Cartão completamente reciclável com selo RESY
- Compra de Rolhas com origem em floresta com gestão florestal certificada
- Repensar a caixa do Vinho Tyto Alba, de modo a garantir uma "segunda vida" da mesma, sendo utilizada como caixa ninho para passeriformes
- Toda a gama Tyto Alba com garrafas entre 370-390g
- Caixas de garrafas em cartão provenientes de floresta com gestão florestal certificada
- Sacos de papel em papel reciclado

2 A empresa fornecedora certifica que as emissões associadas à produção das barricas que vende são compensadas segundo o Carbon Neutral Protocol.

2.3.4 Resíduos e sua valorização

A Companhia das Lezírias tem como prática encaminhar para reciclagem os resíduos como o plástico, o papel e o vidro, sendo estes recolhidos por empresas especializadas para este fim. Outros resíduos fruto das diversas atividades da Companhia são também encaminhados por entidades competentes, como o caso de pneus, resíduos metálicos, equipamento eletrónico, entre outros.

Total de resíduos de papel, cartão, plástico e vidro reencaminhados para reciclagem (ton)

Algumas das medidas implementadas pela Companhia que contribuem para o eixo estratégico ODS 12 e os respetivos resultados de 2022:

- Agricultura biológica na produção da vinha – Em 2022, existiam 2 hectares de vinha em modo biológico
- Otimização do uso de recursos na embalagem – Em 2022 toda a gama Tyto Alba com garrafas entre 370-390g, cápsulas compostáveis em 100% de Tyto Alba e nalguns Catapereiro, as caixas de garrafas em cartão com origem em florestas sustentáveis e sacos de papel reciclado
- Modo de produção biológica da maior parte do montado e pastagens – Em 2021 existiam cerca 7.768 hectares de pastagens em modo de produção biológica
- Certificação de gestão florestal sustentável – Mais de 94% da área florestal é certificada por uma norma internacional de gestão florestal sustentável
- Manter os reencaminhamentos de resíduos para a reciclagem – Em 2022, foram reencaminhados para reciclagem cerca de 1.480 kg de plásticos, 100 kg de rolhas e 2,96 ton de metais
- Utilização de fertilizantes totalmente orgânicos na vinha – Em 2022, foram utilizados 750.000 kg de fertilizantes orgânicos
- Reencaminhamento de água da chuva e dos lavatórios do EVOA, para utilização nos autoclismos
- Utilização de processos biológicos em vez de químicos na micro-ETAR do EVOA
- Introdução de mecanismo, orçamentado e adjudicado, para resolução dos problemas do calcário na água da Coudelaria

© Melis Yalvac

3

Interação com Stakeholders

A presença da Companhia das Lezírias no território traz um conjunto de potenciais impactes nas comunidades locais.

A CL funciona como uma importante alavanca a nível económico para a região e para a dinâmica da cadeia de valor associada à agricultura e floresta, típica da região do Ribatejo, gerando dessa forma impactes positivos. Apesar de não existirem estudos realizados, acredita-se que a empresa contribui para a criação de emprego indireto ao longo da sua cadeia de valor.

A Companhia participa nos corpos sociais de algumas organizações, contribuindo ativamente para a solução de problemas comuns a vários agentes, procurando por soluções mais eficientes e eficazes. E contribui ainda para a sensibilização e conhecimento da comunidade através das atividades de educação ambiental, quer dos mais jovens, quer dos adultos.

Ao nível das atividades que desenvolve com a comunidade local, a empresa tem um papel muito ativo e que dinamiza em conjunto com os seus parceiros.

REACT – STOPdeserTejo

Em 2022 deu-se início ao projeto StopdeserTejo, vocacionado para a adaptação às alterações climáticas, coordenado pela CL e em parceria com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e a Associação de Beneficiários da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira.

O projeto, na área da Charneca, foi desenvolvido através de ações para incrementar a regeneração natural do sobreiro e reforçar o esforço de plantação nos corredores ecológicos implementados desde 2009, com restauro ecológico de linhas de água e plantação e proteção de áreas arborizadas, formando um corredor contínuo, recorrendo ao apoio da comunidade científica e à participação de voluntários da região, de todas as faixas etárias. No EVOA, pretende-se reforçar a resistência do solo a processos erosivos, através de diversas iniciativas de plantação e gestão da flora nas lagunas costeiras do EVOA, contribuindo para a continuação da recuperação ecológica e evolução da sucessão florística característica deste habitat prioritário, sempre que necessário removendo também espécies exótica invasoras, como os botões-de-latão e promovendo a vegetação típica deste habitat. Em 2022, foram realizados 28 dias de voluntariado, envolvendo 3 400 participantes, todos pertencentes à comunidade escolar de Benavente que foram previamente formados pela equipa de técnicos envolvidos no projeto.

LxAquila

A execução do projeto LIFE LxAquila de que a CL é parceira e que pretende criar uma rede de custódia da Águia de Bonelli na área metropolitana de Lisboa entrou em fase de cruzeiro.

O projeto que conta com catorze parceiros, um dos quais espanhol, seis câmaras, a GNR, o ICNF, a Sociedade Parques de Sintra, a Tapada Nacional de Mafra, a CL, a EDP, a Altri como financiadora e é coordenado pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves. Durante 2022, para além de várias reuniões, visitas de campo e uma deslocação à Catalunha para conhecer diversos exemplos de projetos de custódia do território desenvolvidos sob a égide da La Xarxa per a la Conservació de la Natura, manteve-se a distribuição de alimento, para além dos ateliers desenvolvidos no EVOA. Os parceiros ICNF e SPEA localizaram o terceiro casal a viver no interior da Charneca do Infantado. A atividade operacional continuou a ser fortemente condicionada nas zonas de proteção dos ninhos durante a época de nidificação (dezembro-junho). A participação nas atividades de educação ambiental desenvolvidas pelo EVOA no projeto Life Lx Aquila, atingiram mais do dobro dos alunos do primeiro ano, isto significa que abrangeu 1.811 alunos. Para além disso, participou-se na formação docentes LxAquila no dia 3 de junho.

A Companhia das Lezírias reconhece que a sua atividade pode ter impactes negativos no ambiente, incluindo a emissão de gases com efeito de estufa e a produção de resíduos. Embora a CL ainda não tenha uma metodologia sistematizada para avaliar o impacte das suas ações, a empresa acredita que as suas atividades contribuem positivamente para o bem-estar social, ambiental e económico da comunidade e do país onde opera.

A Companhia está ciente dos impactes da sua atividade e está comprometida em minimizar os impactes negativos e maximizar os impactes positivos. A empresa vai continuar a trabalhar e a tomar decisões sobre a sua atividade, tendo em consideração os melhores interesses dos seus stakeholders e da comunidade em geral.

3.1 Estratégia de Envolvimento com Stakeholders

Em 2022, foi iniciado o processo de desenvolvimento da política de envolvimento com stakeholders.

A primeira etapa deste processo foi a identificação dos principais stakeholders da CL e posterior categorização. Os stakeholders foram divididos em quatro categorias:

1. Estratégicos
2. A envolver e informar
3. A tratar de forma justa
4. Com pouco relevo

Após esta categorização, a CL procedeu, dentro dos stakeholders estratégicos, à seleção daqueles que seriam os mais importantes para estarem presentes no workshop de auscultação.

Workshop:

A etapa seguinte consistiu na realização do workshop de auscultação a stakeholders externos que teve lugar na CL a 12 de outubro de 2022 e cujo principal objetivo foi envolver e auscultar os stakeholders na cocriação de temas materiais e ações relacionadas com os ODS prioritários da Companhia das Lezírias.

Estiveram presentes 15 pessoas de oito entidades diferentes, que foram organizadas em três grupos heterogéneos, com representatividade de diferentes tipos de entidades de forma a permitir uma maior interação entre os participantes e obter diferentes perspetivas.

Esta sessão teve a duração de cerca de quatro horas e dividiu-se em três dinâmicas:

1. Temas de sustentabilidade mais relevantes para a CL trabalhar
2. Tipo de ações relacionadas com sustentabilidade que a CL deveria realizar no futuro
3. Forma de envolvimento entre as organizações representadas e a CL no âmbito do desenvolvimento sustentável

Durante as duas primeiras dinâmicas foram discutidos e votados os temas e ações que cada pessoa ou grupo considerou serem mais relevantes para CL em cada um dos eixos estratégicos de sustentabilidade. Os principais outputs das duas dinâmicas são apresentados abaixo (divididos por ODS):

7. Energias renováveis e acessíveis	
Tema material	**Ação**
Eficiência energética	Instalação de painéis fotovoltáicos direcionados
Produção e Utilização de Energia Renovável	Eletrificação progressiva da frota/equipamentos
Energia Solar	Parcerias para aceder a financiamento para produção de energias renováveis

8. Trabalho digno e crescimento económico	
Tema material	**Ação**
Investimento no capital humano	Política benefícios não remunerados
Política de Avaliação e Remuneração	Programa integrado de formação
Formação e valorização de carreira	Avaliação de desempenho
	Parceria com stakeholders para sensibilização para a sustentabilidade
	Progressão salarial

12. Produção e consumo sustentáveis	
Tema material	**Ação**
Eficiência de Recursos	Aprodundamento e aumento da % de agricultura de precisão
Agricultura de precisão	Campanha de MKT/COM de divulgação de práticas de produção e consumo sustentável
Gestão da Água	

13. Ação climática	
Tema material	**Ação**
Adaptação das culturas	Avaliação dos impactes dos riscos físicos de transição para alterações climáticas
Equilíbrio dos ecossistemas	Avaliação da susbstituição/adaptação de culturas às alterações climáticas
	Adensamento do coberto florestal

15. Proteger a vida terrestre	
Tema material	**Ação**
Proteção do solo	Incremento do conhecimento sobre a biodiversidade
Manutenção da Biodiversidade	Ações controle densidade animal
Valorização dos serviços de ecossistema	Divulgação das boas práticas implementadas na CL
	Campanha de educação e sensibilização para a proteção da natureza e biodiversidade local

A última dinâmica consistiu numa discussão aberta na qual os stakeholders externos tiveram oportunidade de partilhar os seus pontos de vista sobre a forma como poderiam colaborar com a Companhia das Lezírias no futuro, tendo os mesmos mostrado vontade em participar e contribuir de forma regular através do grupo de stakeholders externos.

Questionário a outros stakeholders:

A etapa seguinte consistiu na auscultação aos restantes stakeholders através de um questionário no qual foi pedido para selecionarem os cinco temas materiais cujas atividade da CL tem ou pode vir a ter maior impacte no ambiente e na sociedade, e também os cinco temas que maior impacte financeiro têm ou podem vir a ter na CL.

Os temas materiais que foram selecionados para o questionário resultaram duma análise que considerou os resultados do workshop, o standard GRI setorial da agricultura e, também, um benchmark setorial.

O questionário foi enviado para 43 stakeholders, dos quais 23 responderam à totalidade das perguntas.

Os temas materiais nos quais a CL tem maior impacte, de acordo com os stakeholders, no ambiente e sociedade são (por ordem de relevância):

- Biodiversidade – 87%
- Proteção e conservação dos ecossistemas naturais – 78%
- Emissões e Sequestro – 52%
- Adaptação Climática – 44%
- Inovação e Disseminação de conhecimentos – 44%
- Água e efluentes – 39%

Relativamente aos temas que têm mais influência na performance económica e financeira da CL, foram selecionados os seguintes:

- Produção e Consumo de Energia – 70%
- Adaptação Climática – 56%
- Inovação e Disseminação de conhecimentos – 52%
- Proteção e conservação dos ecossistemas naturais – 48%
- Biodiversidade – 44%
- Valorização dos colaboradores – 44%

Verifica-se que houve quatro temas materiais que estão no topo das escolhas dos stakeholders tanto no que diz respeito ao impacte no ambiente e sociedade como na performance económica e financeira da CL. Destes resultados pode-se concluir que serão estes os temas que a CL deve gerir de forma mais criteriosa e merecer maior atenção no presente e num futuro próximo.

Para além da seleção dos temas materiais mais relevantes, foi ainda pedido aos stakeholders que partilhassem ações relevantes para a implementação dos eixos estratégicos da CL, bem como a forma como gostariam de estar envolvidos na aplicação da estratégia e plano de ação da CL.

A grande maioria das ações que os stakeholders descreveram como prioritárias nos questionários encontram-se em linha com aquelas que resultaram do workshop, das quais destacamos as seguintes:

- Produção e utilização de energias renováveis, com enfoque no solar
- Desenvolvimento de projetos de conservação da biodiversidade
- Promoção da valorização e remuneração dos ecossistemas
- Ofertas de turismo sustentável
- Ações de sensibilização e educação ambiental

Ao nível do potencial de envolvimento na estratégia de sustentabilidade, verifica-se uma grande tendência para estreitar as parcerias, bem como a participação em projetos colaborativos ou mesmo participar em ações especificas. Alguns stakeholders afirmam, inclusive, que estão dispostos a integrar um órgão de monitorização e acompanhamento da estratégia, mostrando que estão empenhados numa colaboração ativa com a CL.

Próximos passos

Em 2023, a CL irá desenvolver o Regulamento para o Grupo de Stakeholders Externos, representativos da sociedade, com conhecimento específico sobre as várias áreas da empresa, e da sustentabilidade em particular, que possa reunir duas vezes por ano com o Conselho de Administração para que exista uma transmissão de ideias e oportunidades por parte da sociedade civil, para futura análise e potencial incorporação de algumas dessas ideias na gestão da empresa. Será também adaptado o modelo de governação da sustentabilidade para incorporação do grupo de stakeholders externo.

Por fim, irá ser desenvolvida a Política de Envolvimento com Stakeholders que identifique a ambição, os objetivos, a periodicidade e o período de revisão da própria política.

3.2 Stakeholders Estratégicos

A Companhia das Lezírias interage, desde sempre, com um conjunto vasto de stakeholders locais, fazendo parte de várias associações e cooperativas e pertencendo aos órgãos de gestão de algumas delas. Desta forma, os stakeholders identificados como estratégicos são as entidades participadas e associações e a academia e instituições de investigação.

3.3 Entidades Participadas e Associações

Nas associações em que a Companhia das Lezírias integra os órgãos sociais, destaca-se a Associação de Beneficiários da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira e a Associação de Criadores de Bovinos da Raça Preta, e ao nível das entidades participadas, a CL participa na gestão da Orivárzea – Orizicultores do Ribatejo, S.A. Estas organizações são particularmente relevantes para a dinâmica da CL, uma vez que permitem juntar vontades e esforços de um grande número de agentes locais, agricultores da Lezíria, orizicultores, criadores da raça preta, permitindo ter massa crítica, capacidade de investimento e representatividade, criando sinergias fundamentais para o desenvolvimento das atividades, a gestão de infraestruturas comuns e a integração de fileira.

Organizações das quais a Companhia fez parte dos Órgãos Sociais em 2022:

- Associação de Beneficiários da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira
- Orivárzea - Orizicultores do Ribatejo, S.A.
- Associação de Criadores de Bovinos da Raça Preta
- Associação de Beneficiários da Água da Tapada do Arneiro
- Tapada Nacional de Mafra

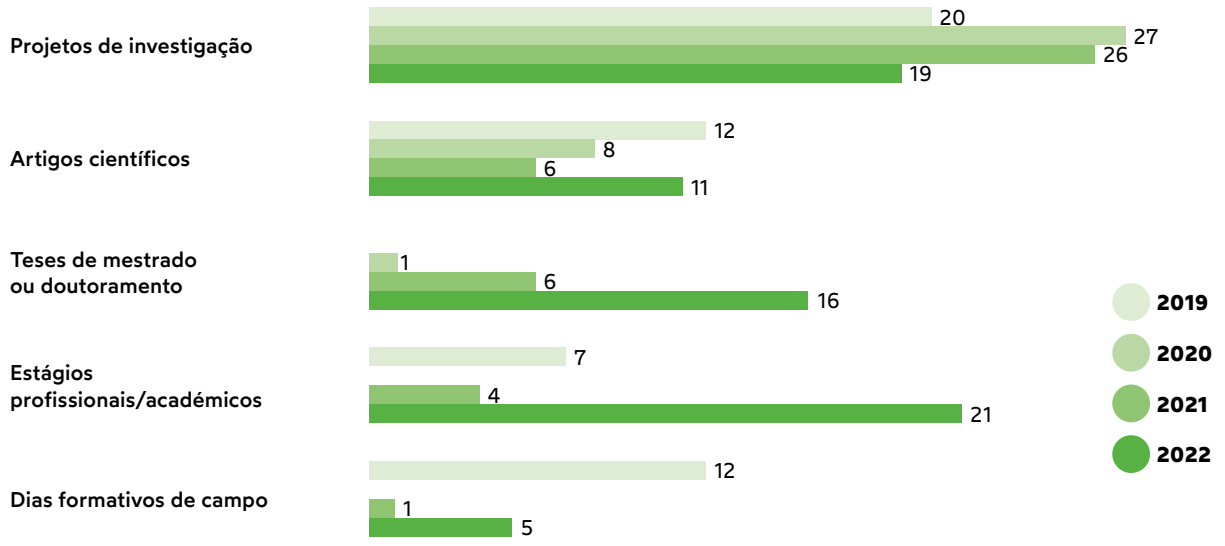
A CL foi convidada a integrar a Comissão de Cogestão da Reserva Natural do Estuário do Tejo, no âmbito do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto que tem como objetivos a sensibilização, promoção e comunicação através do envolvimento público na gestão da área protegida. Será um dos seis membros daquela Comissão. A 6 de dezembro decorreu uma cerimónia no EVOA destinada a assinar o acordo de financiamento (pelo Fundo Ambiental) da cogestão, para contratação de um técnico que apoiará esta Comissão.

3.4 Academia e Investigação

A Academia e as Instituições de Investigação constituem um dos stakeholders estratégicos da Companhia, uma vez que o sucesso das atividades e da gestão dos ecossistemas pela empresa está muito associado à investigação de novas abordagens e métodos científicos, ao nível da agricultura e floresta. Adicionalmente, a Companhia das Lezírias disponibiliza os seus próprios recursos para que investigadores possam desenvolver os seus projetos de investigação e as suas teses de mestrado/doutoramento, contribuindo diretamente para o desenvolvimento da ciência e do conhecimento.

No âmbito da sua missão e de forma a promover o conhecimento e inovação, em 2022, a Companhia apoiou o desenvolvimento de 19 projetos de investigação, sendo que foram publicados mais de 11 artigos em revistas científicas com base em dados total ou parcialmente recolhidos na CL.

Estatísticas relacionadas com a Investigação desenvolvida na CL (nº)



Em 2022 a Universidade de Aveiro juntou-se à lista de principais parceiros de investigação e entidades que desenvolvem projetos de I&D na Companhia que inclui as seguintes instituições:

- Instituto Superior de Agronomia (ISA) – Centro de Estudos Florestais
- CIBIO – Universidade do Porto
- CE3C – Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa
- Universidade de Évora
- Escola Superior Agrária de Coimbra
- INIAV, IP – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária
- União da Floresta Mediterrânica (UNAC)
- Universidade de Gröningen – Holanda
- ANPC – Associação Nacional de Proprietários Rurais

Alguns exemplos de projetos que têm sido desenvolvidos na Companhia e com o seu apoio

Projetos de Investigação

- **Monitorização do carbono e outros GEE em ecossistemas terrestres**
  Torre de Fluxos, estação experimental com equipamento para medição contínua de fluxos de CO2 e H2O e sensores ao nível do solo para medir humidade e temperatura pertencentes ao consórcio ICOS-PT, parte da infraestrutura PORBIOTA. Esta monitorização destina-se a relevar a capacidade de sequestro de carbono e o balanço hídrico do montado e identificar fatores limitantes ao crescimento dos sobreiros. São ainda a base para a otimização de modelos de previsão que permitem validar, em tempo útil, a eficácia das práticas de gestão aplicadas.
- **Projeto NutNet** Função Ecológica de uma pastagem mediterrânica: resposta à manipulação de nutrientes e herbivoria – Nutrient Network (ISA/Univ. Lisboa). Projeto integrado numa rede de 131 sítios dispersos pelos cinco continentes, com o mesmo desenho experimental, em que se pretende relacionar a diversidade, pastoreio e produtividade primária de uma pastagem, bem como o efeito dos principais nutrientes.

Artigos científicos publicados

- Mexia, T., Lecomte, X., Caldeira, M.C., Bugalho, M. Conservation zones increase habitat heterogeneity of certified Mediterranean oak woodlands. Forest Ecology and Management 504 (2022) https://doi.org/10.1016/j.foreco.2021.119811
- Vázquez, E., Schleuss, PM., Borer, E.T. et al. (2022). Nitrogen but not phosphorus addition affects symbiotic N2 fixation by legumes in natural and semi-natural grasslands located on four continents. Plant Soil 478, 689–707 https://doi.org/10.1007/s11104-022-05498-y
- Mexia, T., Lecomte, X., Caldeira, M. C., & Bugalho, M. N. (2022). Conservation zones increase habitat heterogeneity of certified Mediterranean oak woodlands. Forest Ecology and Management, 504, 119811. doi: https://doi.org/10.1016/j.foreco.2021.119811
- Price, J.N., Sitters, J., Ohlert, T. et al. (2022).Evolutionary history of grazing and resources determine herbivore exclusion effects on plant diversity. Nat Ecol Evol 6, 1290–1298 (2022). https://doi.org/10.1038/s41559-022-01809-9
- Hemnani, M.; Rodrigues, D.; Santos, N.; Santos-Silva, S.; Figueiredo, M.E.; Henriques, P.; Ferreira-e-Silva, J.; Rebelo, H.; Poeta, P.; Thompson, G. & Mesquita, J.R. (2022). Molecular Detection and Characterization of Coronaviruses in Migratory Ducks from Portugal Show the Circulation of Gammacoronavirus and Deltacoronavirus. Animals 12, 3283. https://doi.org/10.3390/ani12233283
- Costa, A., Cherubini, P., Graça, J., Spiecker, H., Barbosa, I., Máguas, C. (2022) Beyond width and density: Stable carbon and oxygen isotopes in cork-rings provide insights of physiological responses to water stress in Quercus suber L. PeerJ – Plant Biology 10, e14270. doi:10.7717/peerj.14270 URL: https://doi.org/10.7717/peerj.14270
- Costa, A., Graça, J., Barbosa, I., Spiecker, H. (2022). Effect of climate on cork-ring width and density of Quercus suber L. in Southern Portugal. Trees 36: 1711-1720. doi: 10.1007/s00468-022-02321-0. URL: https://doi.org/10.1007/s00468-022-02321-0

Teses de Mestrado Concluídas

- "Impact of cattle grazing spatiotemporal variation on current cork oak seedling survival." Simone Erroi, Wageningen University & Research
- "Regeneração artificial de sobreiro (Quercus suber L.): efeito do ensombramento na sobrevivência e crescimento de plantas jovens", Mariana Palma, Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa
- "Certificação florestal e pagamentos por serviços de ecossistemas em montado de sobro: análise custo-benefício num estudo de caso", Sara Cosme Silva, Universidade de Évora e Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa
- "Restauro do montado: Efeito do ensombramento artificial na regeneração do sobreiro", Teresa Moreira da Silva, Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa
- "Impacte da vegetação herbácea na regeneração artificial de sobreiro (Quercus suber L.) na Companhia das Lezírias", Laura Matos, Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa
- "Otimização do esforço de amostragem necessário para caracterizar comunidades de morcegos com estações de gravação acústica", Alícia Pereira, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- "Monitorização acústica automática: influência do habitat para a caracterização da comunidade de aves", Thomas Burfin, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- "Tipping the scales: Bats' response to artificial light on a local and national scale", Sara Lúzio da Silva, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Teses de Doutoramento

- Silva, Adriana Princípe da (2022). The importance of local-scale factors for forest ecosystems drylands. Tese de Doutoramento em Biodiversidade, Genética e Evolução. FC/UL, FC/UP.

3.5 Fornecedores

Por forma a desempenhar as suas atividades em setores tão diversos como a agricultura, a pecuária, o turismo de natureza e a produção florestal, é necessário ter a seu lado um conjunto alargado de parceiros.

Os fornecedores são parceiros essenciais para a Companhia das Lezírias desempenhar as suas atividades em setores tão diversos como a agricultura, a pecuária, o turismo de natureza e a produção florestal. Tendo consciência da sua importância e responsabilidade para com eles, a Companhia conseguiu em 2022 ter um prazo médio de pagamento a fornecedores de 22 dias, inferior em dois dias ao de 2021.

Para além da sua obrigação em pagar atempadamente aos fornecedores, também sabe que é catalisador de desenvolvimento local e, por isso, recorre a fornecedores locais sempre que tal é possível, aumentando o impacte no desenvolvimento da comunidade local.

A percentagem de fornecedores locais é um indicador importante para perceber o impacte que é criado na comunidade: a manutenção de empregos, a produção de riqueza regional, bem como os benefícios ambientais que advêm de cadeias de valor curtas.

Neste contexto, a CL tem trabalhado de forma a manter a percentagem de fornecedores locais a rondar os 50%, tendo-se verificado um pequeno decréscimo no ano de 2022.

Fornecedores locais

Formações a Prestadores de Serviços

Em 2022, foi realizada formação a prestadores de serviços na área florestal. Estas formações, que se juntam a centenas de horas de formação em contexto de trabalho e que se encontram destacadas no capítulo seguinte, têm como grande objetivo divulgar boas práticas florestais, bem como quais as técnicas mais seguras para os trabalhadores e as práticas que melhor respeitam a natureza envolvente e evitam danos na mesma.

Foram formados 33 trabalhadores na área de boas práticas florestais, mais especificamente "Tiragem da cortiça", tendo a formação abordado temas como a saúde e segurança no trabalho, as boas práticas florestais, os impactes ambientais, a certificação da gestão florestal, política anti assédio, convenções da OIT e aspetos específicos das operações. Também houve 11 guias a receber formação em temas de sustentabilidade, educação ambiental, fauna, flora, enoturismo, produção sustentável e interpretação da paisagem. Importa referir que estas iniciativas são feitas todos os anos e assentam na estratégia de sustentabilidade da CL.

3.6 Clientes

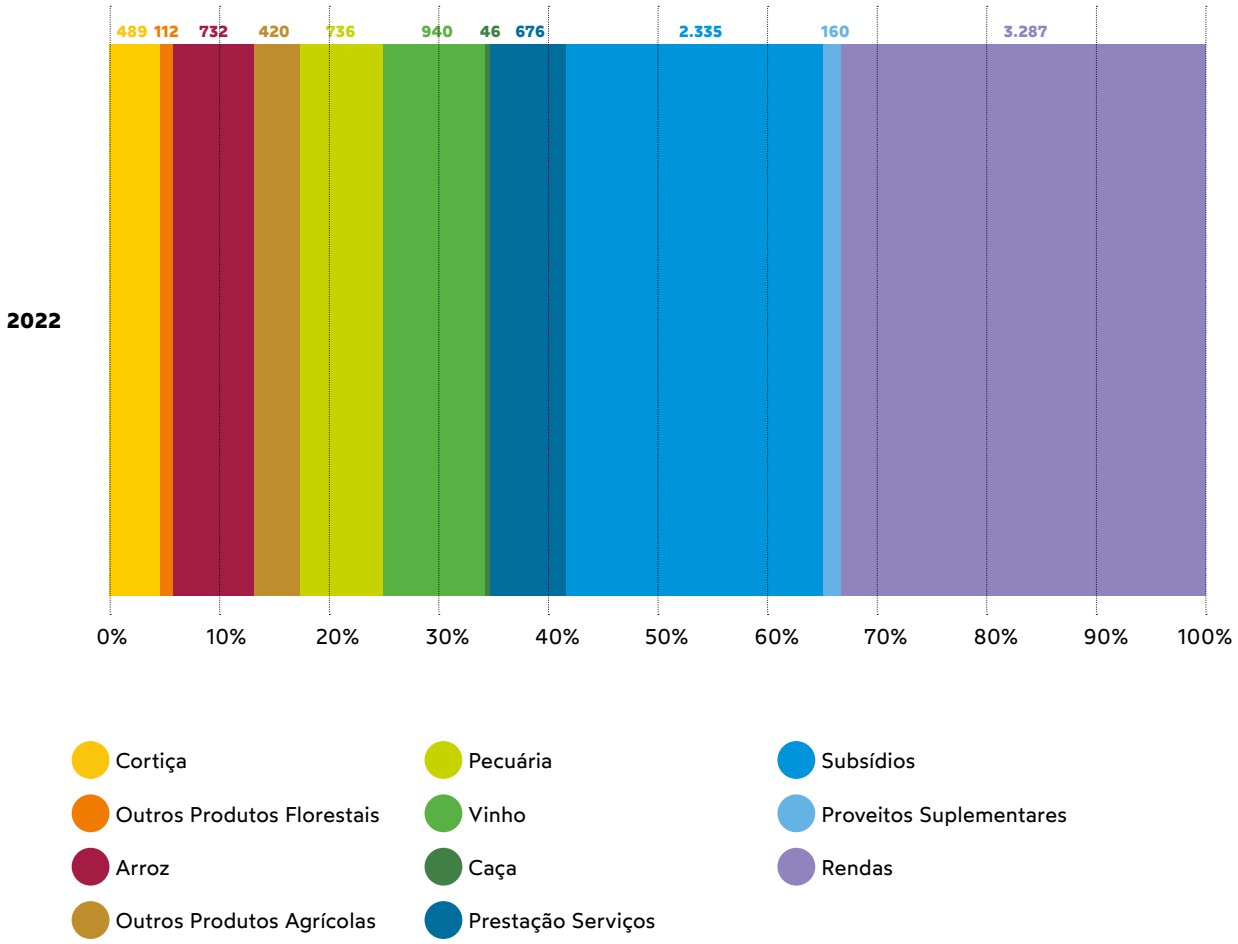
Tendo a Companhia diversas áreas de atividade, são vários os tipos de clientes que apresenta – uns clientes adquirem os bens produzidos diretamente pela Companhia, outros usufruem de serviços das várias atividades abertas ao público, maioritariamente na área do turismo.

Independentemente do tipo de clientes, a Companhia pretende garantir que as suas relações com estes são longas e duradoras, agindo em prol desse objetivo. Não é possível eleger os clientes mais importantes, uma vez que todos são importantes e todos permitem que os produtos e serviços fornecidos sejam valorizados e divulgados no mercado.

Vendas

A diversidade de produtos e serviços prestados pela CL traduz-se, também, em diferentes tipos de clientes. A grande maioria das vendas está relacionada com o vinho, pecuária e arroz, sendo que a prestação de serviços e a cortiça também tiveram um peso considerável.

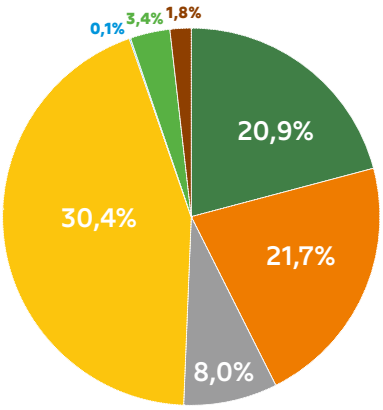
Vendas por Produtos + Outros Rendimentos e Ganhos



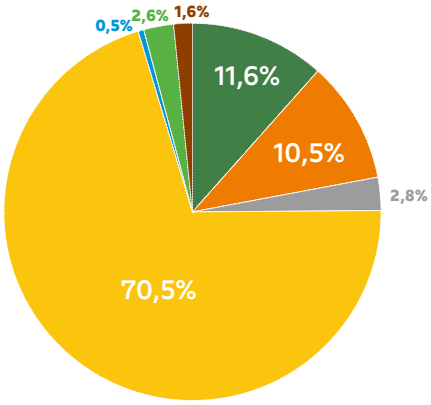
Exportação

O valor total das exportações tem vindo a alterar-se ao longo dos anos, sendo que, em 2022, totalizou pouco mais de 80 mil euros, o que representa 8% das vendas totais de vinho e azeite da Companhia. Os clientes da Companhia são quem permite que os produtos tenham como destino países tão diferentes como: Estados Unidos da América, Alemanha, França, Áustria e Canadá.

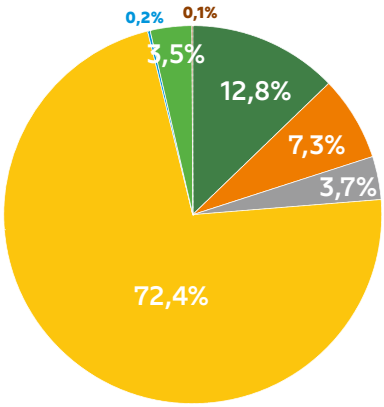
% das exportações de 2019



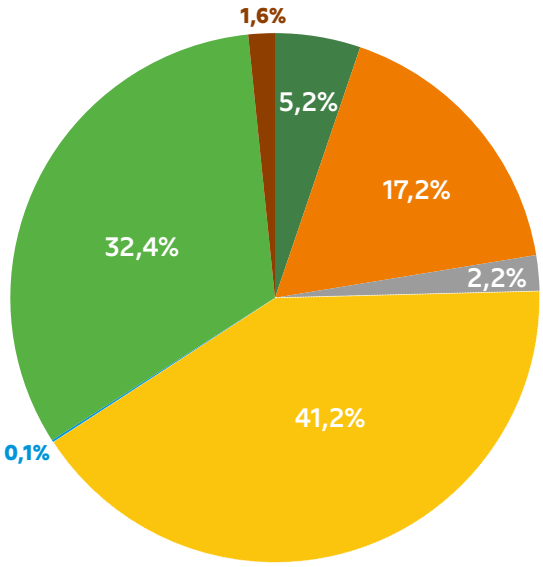
% das exportações de 2020



% das exportações de 2021



% das exportações de 2022



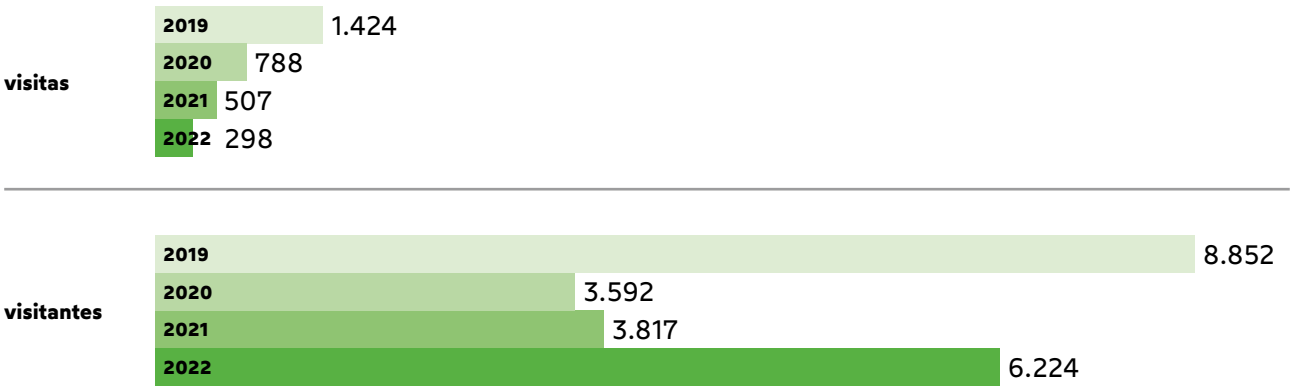
- Vinho "Tyto Alba"
- Vinho "Azul Portugal"
- Vinho "Samora"
- Vinho "Herdade do Catapereiro"
- Vinho de mesa Bag-in-Box (BIB)
- Azeite CL
- Vinho "1836"

Visitantes na Charneca

2019	→	2020	→	2021	→	2022
5.821 visitantes		1.400 visitantes		1.512 visitantes		3.192 visitantes
53 pessoas em média por visita		56 pessoas em média por visita		38 pessoas em média por visita		31 pessoas em média por visita

Em 2022, cerca de 71% dos visitantes da Charneca eram de nacionalidade portuguesa, 19% americana e 10% de outras nacionalidades. Foram realizadas 21 visitas à área florestal de forma gratuita, contando com mais de 1384 visitantes. Importa, ainda, destacar algumas atividades realizadas, como filmagens para canais de comunicação social, passeio em todo-o-terreno, eventos, projetos de investigação e visitas escolares.

Visitas e Visitantes no EVOA



São várias as razões que levam os visitantes ao EVOA. Grande parte das visitas realizadas correspondem a visitas em grupo, visitas de escolas, bem como visitas em eventos. Após um decréscimo acentuado nos anos anteriores devido à pandemia, em 2022 voltaram-se a registar níveis perto dos anos anteriores a essa situação, contabilizando 6.224 visitantes em 298 visitas ao longo do ano, das quais 87 foram visitas escolares.

Em 2022, ano que cumpriu o seu 10º aniversário, o EVOA recebeu o prémio como um dos melhores centros de interpretação de zonas húmidas do mundo, o Wetland Star Awards, galardão concedido pelo WLI.

Aldeamento turístico

No alojamento, registou-se em 2022, um aumento da procura, tendo o número de hóspedes aumentado 40%, totalizando 516 pessoas e o número de dormidas aumentado 49%, totalizando 1.267. De realçar ainda que a taxa de ocupação atingiu os 32%, e o preço médio de dormida aumentou 18% para 83,33€. Os hóspedes foram, na sua maioria, portugueses, representando 80% do total de dormidas.

3.7 Rendeiros, concessionários e outras parcerias

Como referido anteriormente, parte do território da CL é explorada por rendeiros, constituindo-se como uma parte muito importante na fonte de rendimento da Companhia, sendo parceiros com elevada importância na promoção do desenvolvimento económico regional. Distribuídos pelos núcleos da Lezíria Norte e Sul, Charneca e Catapereiro, entre outros, foram arrendados 5.323 ha para culturas de arroz, pastagens e forragens, bem como tomate e outras hortícolas. Em 2022, foram atualizados 108 contratos de arrendamento com 68 rendeiros, menos um rendeiro e menos um contrato devido a uma situação de resolução com despejo, processo que se encontra em fase de resolução. Esta área será arrendada novamente, mantendo a mesma ocupação do solo.

Foram ainda instalados 146 ha de girassol, no âmbito de uma parceria com a Syngenta, que originaram 89 toneladas de sementes destinadas a multiplicação.

Em 2022 mantiveram-se parcerias com grande relevância para a CL como a exploração de 450 ha de eucalipto por parte da The Navigator Company, a concessão ao Grupo Vila Galé para exploração de parte da Coudelaria de Alter do Chão, através de uma unidade hoteleira com 77 quartos, e, ainda, com a Amorim Florestal e a Universidade de Évora no âmbito de um ensaio em 25 ha de sobreiros regados na Charneca do Infantado.

3.8 Comunidade

A Companhia das Lezírias continua a trabalhar para apoiar a comunidade, quer ao nível local quer ao nível nacional, e de forma inclusiva. Este apoio não se limita aos bens e aos serviços, mas inclui diversas atividades promovidas por entidades da zona. Estas atividades tornaram-se tradição, uma vez que já são realizadas há vários anos.

O envolvimento com a comunidade por parte da Companhia das Lezírias e pelos seus parceiros não olha a idades e abrange dos mais jovens aos mais velhos. No ano de 2022, e após dois anos marcados pela situação pandémica, a CL voltou a receber eventos presenciais, contabilizando um total de 1.384 pessoas em 21 eventos gratuitos e, ainda, 29 visitantes no âmbito de duas filmagens gratuitas.

Exemplos de eventos com comunidade

2022

- IX Congresso Ibérico das Ciências do Solo (CICS 2022) que trouxe cerca de 100 participantes
- Conferência IUFRO Conference Division 7 – Forest Health Pathology and Entomology, com 35 participantes
- LIFE Terra - uma das maiores iniciativas de ação climática da Europa que reúne 15 organizações experientes de 8 países
- Eventos do Escape Livre, clube Millennium BCP, Parpublica e Saint-Gobain incluindo reuniões e/ou ações de teambuilding
- O município de Vila Franca de Xira escolheu o EVOA, para a cerimónia de assinatura de protocolo de co-gestão RNET intermunicipal, no dia 6 de dezembro

A 9 de outubro de 2022, a AREPA (Associação Recreativa do Porto Alto) realizou na Companhia das Lezírias a 12ª edição da prova de BTT "Terra de Toiros". Esta iniciativa contou com a participação de 487 ciclistas e respetivo staff.

4

A Equipa

A equipa de colaboradores da Companhia é uma das componentes mais importantes, que permite o funcionamento de toda a sua atividade. É graças ao seu esforço conjunto que a CL consegue disponibilizar um vasto conjunto de produtos e serviços, garantido o sucesso da empresa. A Companhia reconhece os desafios que uma empresa publica do setor empresarial do Estado enfrenta, nomeadamente as expectativas que os seus colaboradores têm. É por isso que, tendo em conta os atuais desafios sociais e económicos, tem vindo a desenvolver ações que visam proporcionar melhores condições de trabalho, reforçar a política de formação e promover o desenvolvimento dos seus colaboradores, tanto a nível profissional como pessoal. Para além disso, estas ações pretendem, também, manter e reforçar a cultura organizacional existente na CL.

A CL tem um Código de Ética aplicado a todos os colaboradores da empresa, que assenta em 10 princípios:

1. Cumprimento da Legalidade
2. Prossecução do interesse público
3. Responsabilidade Ambiental e Social
4. Transparência, Integridade e Lealdade
5. Igualdade
6. Proibição de Assédio
7. Proteção dos Direitos Humanos
8. Reserva da vida privada
9. Segurança e Confidencialidade
10. Proteção do Património

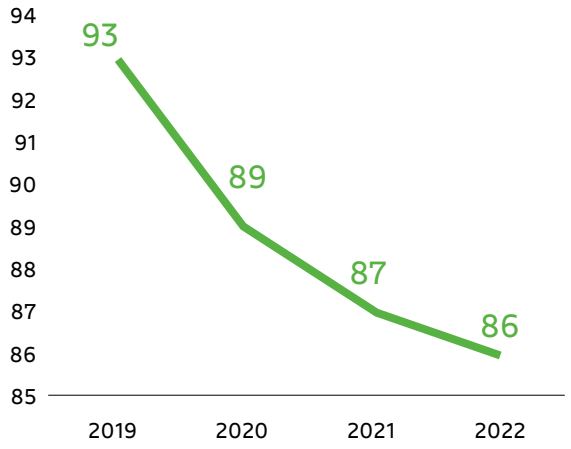
Este Código de Ética também regula: as relações com acionista, tutela, entidades reguladoras, de supervisão e fiscalizadoras, clientes, fornecedores, prestadores de serviços e outros parceiros, com a comunidade em geral, com a comunicação social; transparência e prevenção e combate à corrupção; conflito de interesses; proteção de dados pessoais.

4.1 Caracterização

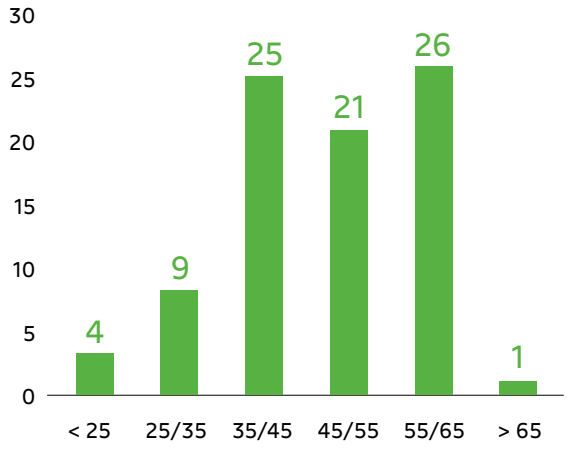
Dados resumo de 2022

- O número de colaboradores tem vindo a diminuir ligeiramente ao longo do tempo tendo passado de 93 em 2019 para 86 em 2022, todos com contrato de trabalho permanente e abrangidos por um acordo coletivo de trabalho
- A média de idades dos colaboradores é de 47 anos no caso das mulheres e 46 anos nos homens
- 66% dos colaboradores são do género masculino e 34 % são do género feminino
- Foram dadas 1145 horas de formação aos colaboradores
- 28% dos colaboradores são sindicalizados

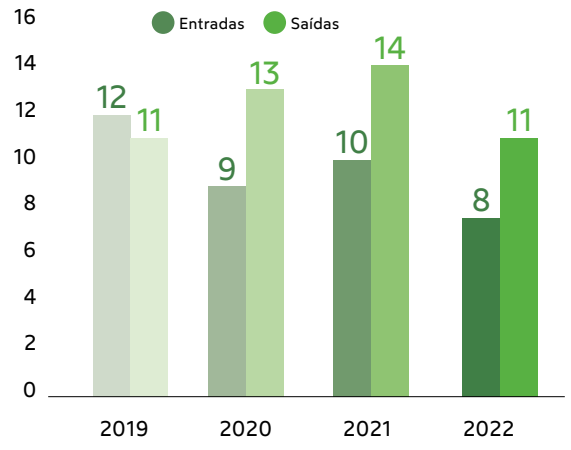
Nº de trabalhadores efetivos



Idade média dos colaboradores



Nº de entradas e saídas de colaboradores



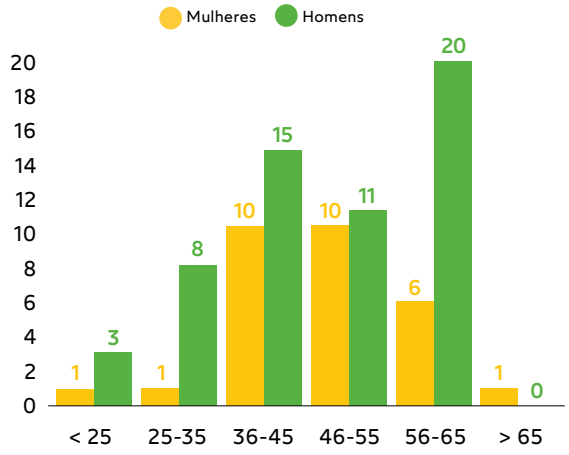
4.2 Diversidade

Desde 2018, dois dos três membros do Conselho de Administração são do género feminino.

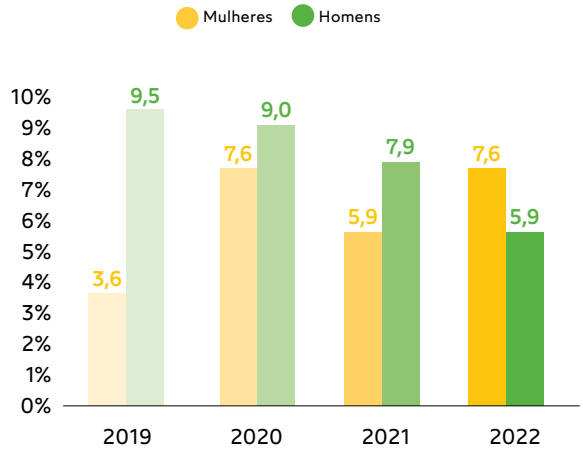
A idade média dos colaboradores é de 46 anos. Em 2022, contrariamente ao que vinha sendo verificado, a taxa de absentismo foi mais elevada nas mulheres do que nos homens, sendo, respetivamente, de 7,6% e 5,9%.

Colaboradores por género, 2022

Faixa etária por género, 2022



Evolução da taxa de absentismo, por género



A Companhia das Lezírias tem, desde 2021, um Plano para a Igualdade de Género que foi atualizado em 2022 e que tem como objetivo consagrar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre mulheres e homens, promovendo a eliminação da discriminação e fomento da conciliação entre a vida pessoal e profissional.

Companhia das Lezírias

PLANO PARA A IGUALDADE

2021

DEZEMBRO DE 2020

No âmbito do Plano, foi elaborado um diagnóstico interno através de um questionário aos trabalhadores. Os resultados do diagnóstico demonstram que existe uma melhoria face a 2021 no que diz respeito à perceção dos colaboradores relativamente a questões de igualdade de género. Os principais resultados foram os seguintes:

- 76% dos trabalhadores considera que não existem situações de desigualdade entre homens e mulheres, enquanto 12% considera o contrário
- 74% dos trabalhadores considera que existe representação equilibrada dos dois géneros nas profissões existentes na CL, enquanto 22% considera que existe um desequilíbrio
- 97% dos trabalhadores considera que a Companhia encara de modo igual o exercício dos direitos de assistência à família por parte dos trabalhadores e trabalhadoras, e apenas 2% considera que encara de forma desigual

Estes resultados representam uma melhoria relativamente aos de 2021.

O Plano para a Igualdade contém, ainda, medidas que incluem, por exemplo, ações de sensibilização dos responsáveis pelos processos de recrutamento e restantes trabalhadores, bem como medidas que permitam a flexibilização do trabalho, de forma a garantir mais facilmente a conciliação da vida profissional e pessoal.

Medidas implementadas pela Companhia que contribuem diretamente para o ODS 8 e os respetivos resultados de 2022:

- Atribuição dos diversos benefícios para os colaboradores quer gerais (entre os quais, subsídios de saúde, complemento de doença, educação), como de acordo com necessidades e interesses (habitação, subsídios de transporte, telemóvel, combustível, zona de caça, entre outros)

- Disponibilização de estágios profissionais nos diversos setores da empresa, nomeadamente em áreas de trabalho necessárias e específicas da região (trabalhos florestais, trabalho com maquinaria agrícola, agroturismo, enoturismo, birdwaching) – Em 2022, houve um total de 21 estágios profissionais: 6 no DFS; 12 no DC; 2 no DVO; 1 no DPAA

- Atualização periódica das rendas dos contratos de arrendamento rural, mantendo o rendimento a preços correntes – Em 2022, foram atualizadas 108 rendas dos contratos de arrendamento rural

- Estabelecimento de parcerias com a Academia nas áreas de desenvolvimento do processo, do produto e da qualificação dos colaboradores – Foram estabelecidas 4 parcerias neste âmbito, tendo sido celebradas com entidades como a Universidade de Évora, a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, a Universidade de Aveiro ou o CoLab Food4Sustainability

- Aquisição de audioguias para melhorar a experiência das visitas na Charneca

- Elaboração do relatório de sustentabilidade

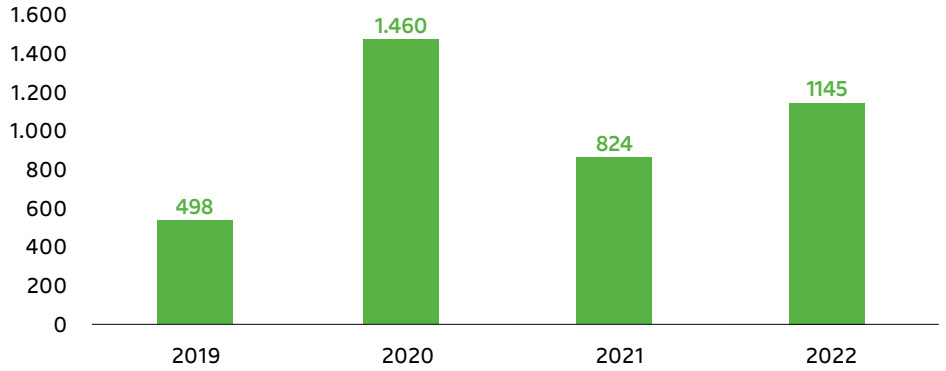
- Base de dados de vídeos e fotografias sobre toda a atividade vitivinícola e oleícola

- Lançamento do Espumante Rosé que recebeu um prémio

4.3 Formação

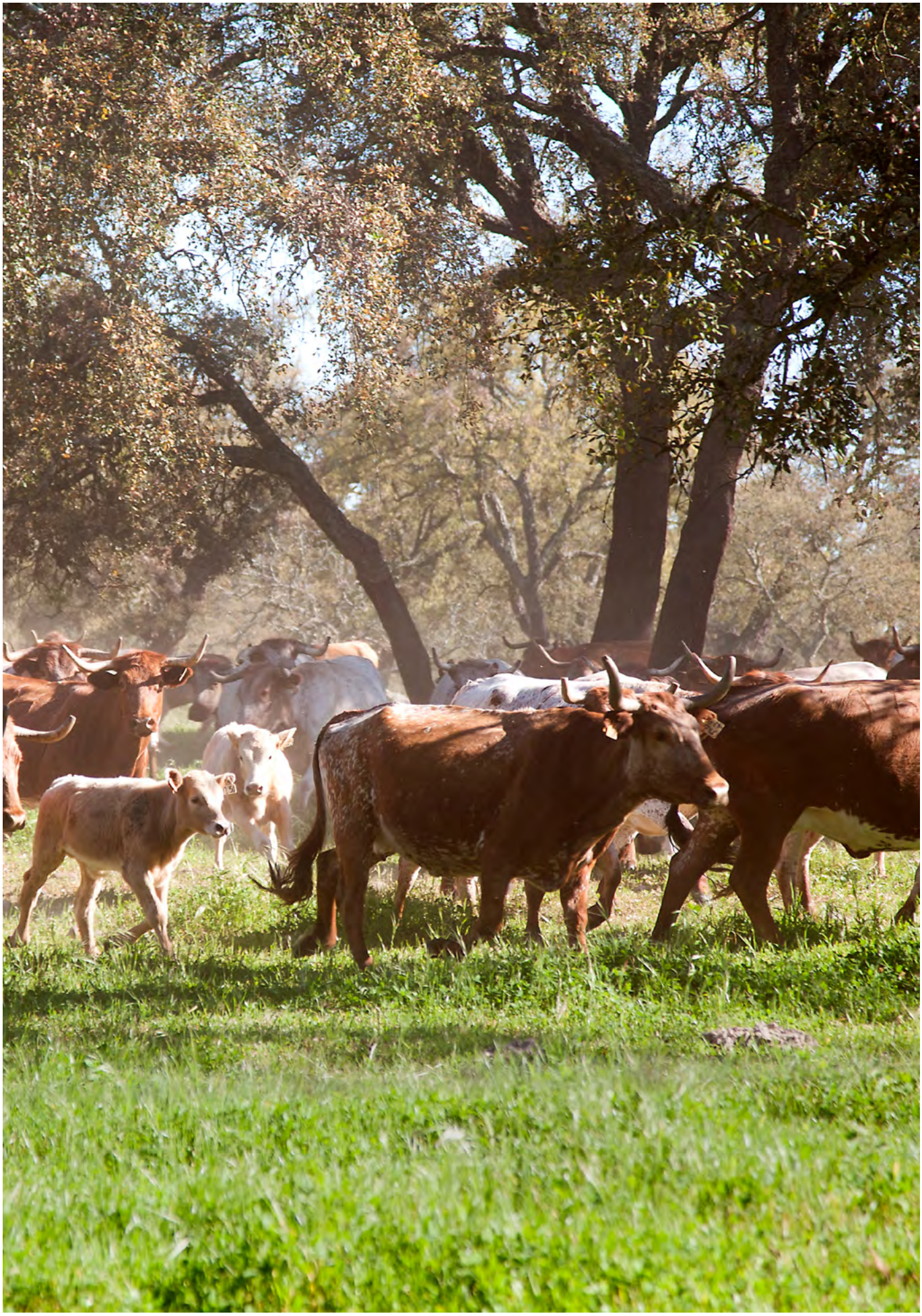
Em 2022, o número de horas de formação aumentou 39% face a 2021, perfazendo um total de 1.145 horas, das quais 1.123 horas foram dadas aos colaboradores e 22 horas à administração. Esta aposta na formação dos colaboradores é uma medida considerada estratégica e para manter e aumentar ao longo dos próximos anos.

Total de Horas de Formação – Trabalhadores (hrs)



A formação abrangeu todos os departamentos, tendo sido ministrados os mais diversos temas, desde os mais técnicos como agricultura, silvicultura, pescas ou contabilidade e fiscalidade, até temas como desenvolvimento pessoal ou segurança e saúde no trabalho. O tema que voltou a ter mais horas de formação continuou a ser a condução de veículos perfazendo um total de 605 horas que representam mais de 50% do total de horas de formação.

Áreas de formação em 2022



5

Anexos

5.1 Tabela GRI

Tabela GRI STANDARDS "CORE" – Global Reporting Iniciative, organização internacional de *standartização* de padrões de reporte que ajuda as empresas, através de uma linguagem comum, a reportar os seus impactes ambientais, sociais e de governação.

Companhia das Lezírias	Divulgações
2	**Conteúdos Gerais (2021)**
	Organização e as suas práticas de reporte
2-1	**Detalhes da organização**
2-2	**Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização**
2-3	**Período de relato, frequência e ponto de contacto**
2-4	**Reformulações de informações**
2-5	**Verificação externa**
	Atividades e Trabalhadores
2-6	**Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais**
2-7	**Empregados**
2-8	**Trabalhadores que não são empregados**

Localização/Omissão
Nome: Companhia das Lezírias, S.A. Estrutura societária e forma jurídica: Capítulo 1. Enquadramento Sede: Largo 25 de Abril, 17 2135-318 Samora Correia Países onde opera: Capítulo 1.1 O Negócio
O relato de sustentabilidade bem como as demonstrações financeiras consolidadas incluem apenas a Companhia das Lezírias, S.A.
A Companhia das Lezírias publica o seu relatório de sustentabilidade anualmente Este relatório diz respeito aos resultados correspondentes ao período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022 Pedidos de informação relativos ao Relatório de Sustentabilidade devem ser enviados para o responsável do Departamento Florestal e de Sustentabilidade – rui.alves@cl.pt
As alterações ou reformulações face aos períodos de reporte anterior estão assinaladas ao longo do relatório em cada um dos indicadores
O Relatório de Sustentabilidade e respetiva informação de sustentabilidade apresentada não foi alvo de verificação externa
Setores de atividade: Produção agrícola, florestal e animal (Capítulo 2.2 Serviços de Ecossistemas Remunerados) e Turismo (Capítulo 3.6 Clientes) Cadeia de valor: Capítulo 1.2 A Cadeia de Valor; Capítulo 2.2 Serviços de Ecossistemas Remunerados Relações comerciais: Capítulo 1.1 O Negócio; Capítulo 3.5 Fornecedores; Capítulo 3.6 Clientes
Capítulo 4.1 Caracterização da Equipa
Capítulo 4.1 Caracterização da Equipa

	Governance
2-9	**Estrutura de governança e composição**
2-10	**Nomeação e seleção do órgão de governance hierarquicamente mais elevado**
2-11	**Presidência do órgão de governance hierarquicamente mais elevado**
2-12	**Papel do órgão de governance hierarquicamente mais elevado na supervisão da gestão de impactes**
2-13	**Delegação de responsabilidade da gestão de impactes**
2-14	**Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governance no relatório de sustentabilidade**
2-15	**Conflitos de interesse**
2-16	**Comunicação de preocupações críticas**
2-17	**Conhecimento coletivo do órgão de governo hierarquicamente mais elevado**
2-18	**Avaliação de desempenho do órgão de governo hierarquicamente mais elevado**
2-19	**Políticas de remuneração**
2-20	**Processos que determinam a remuneração**
2-21	**Rácio de compensação anual**
	Estratégia, Política e Práticas
2-22	**Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável**
2-23	**Compromissos de política**
2-24	**Incorporação de compromissos de política**
2-25	**Processos para remediar impactes negativos**
2-26	**Mecanismos para procurar aconselhamento e levantar questões**
2-27	**Conformidade com leis e regulamentos**
2-28	**Participação em associações**
	Envolvimento partes interessadas
2-29	**Abordagem ao envolvimento das partes interessadas**
2-30	**Acordos de negociação coletiva**

Consultar o Relatório de Governo Societário, 2022 ou site: Órgãos Sociais da CL
Consultar o Relatório de Governo Societário, 2022 ou documento: Estatutos da Companhia das Lezírias, S.A.
Consultar o Relatório de Governo Societário, 2022 ou site: Órgãos Sociais da CL
Consultar o Relatório de Governo Societário, 2022
Capítulo 1.5 Modelo de Governação
Capítulo 1.5 Modelo de Governação
Consultar o Código de Ética
Consultar o site: Canal de Denúncia
Consultar o Relatório de Governo Societário, 2022
A administração da empresa compete ao Conselho de Administração, órgão executivo, não existindo órgãos com funções de supervisão no modelo de governo em vigor. O acionista (Parpública) avalia o desempenho do Conselho de Administração. Existe ainda um Conselho Fiscal cujas funções estão detalhadas no Relatório de Governo Societário, 2022
Consultar o Relatório de Governo Societário, 2022 ou site: Órgãos Sociais da CL
Consultar o Relatório de Governo Societário, 2022
Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago): 4,57% Proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago): 0,24
Mensagem do presidente
Consultar o Código de Ética
Consultar o Código de Ética
Consultar o Código de Ética
Consultar o Código de Ética ou site: Canal de Denúncia
No período de reporte não foram registadas inconformidades com leis e regulamentos
Alienação parcial da participação social na Orivárzea, passando o capital social detido de 27% para 19,9% Capítulo 3.3 Entidades Participadas e Associações ou consultar o documento Relatório de Governo Societário, 2022
Capítulo 3. Interação com Stakeholders
Trabalhadores cobertos por acordos de negociação coletiva: 100% Trabalhadores que pertencem a associações sindicais: 28%

3	Temas materiais (2022)
3-1	Processo para determinar temas materiais
3-2	Lista de temas materiais
3-3	Gestão de temas materiais
Temas Materiais / Eixos Estratégicos	Indicadores GRI materiais
	302 Energia (2016)
	201 Desempenho económico (2016) 203 Impactes económicos indiretos (2016) 206 Concorrência desleal (2016) 401 Emprego (2016) 403 Saúde e segurança do trabalho (2016) 404 Capacitação e educação (2016) 405 Diversidade e igualdade de oportunidades (2016) 406 Não discriminação (2016) 407 Liberdade de associação e negociação coletiva (2016)
	204 Práticas de compra (2016) 301 Materiais (2016) 303 Água e efluentes (2018) 306 Resíduos (2020) 308 Avaliação ambiental de fornecedores (2016) 414 Avaliação social de fornecedores (2016)
	305 Emissões (2016) 413 Comunidades locais (2016)
	304 Biodiversidade (2016)

A CL tem construído planos de ação para cada eixo estratégico, incluindo calendarização e indicadores que monitoriza anualmente, de modo a perceber o seu real impacte. A partir da posterior análise destes dados é possível tomar ações que vão de encontro aos objetivos referidos anteriormente, adaptando a forma de gestão, caso necessário.

O Processo de definição de temas materiais seguiu a metodologia do SDG Compass, tendo-se identificado os impactes negativos e positivos ao longo da cadeia de valor. Este trabalho foi desenvolvido em 2020 e encontra-se detalhado no relatório de sustentabilidade da CL de 2020.
Em 2022 foi publicada a norma setorial para a Agricultura que identifica os temas potencialmente materiais para o setor, e na qual consta uma tabela de ligação entre esses temas e os ODS. A partir desta tabela, fez-se o cruzamento dos temas com os ODS prioritários (7, 8, 12, 13 e 15) da CL. Daí resultaram alguns ajustes na determinação dos indicadores GRI materiais.

Os temas materiais continuam a ser os eixos estratégicos, seguindo a lógica dos relatórios anteriores

103-1

Para operar, a CL necessita de energia, quer sobre a forma de combustíveis, quer sobre a forma de eletricidade, para o funcionamento das suas instalações, alojamentos, máquinas agrícolas, transformação de produtos, entre muitos outros. A emissão de GEE e consumo de recursos energéticos constituem os maiores impactes relacionados com este eixo.

A CL causa vários impactes em fornecedores, clientes e colaboradores. A maioria dos impactes está descrito no Capítulo 1.2 A Cadeia de Valor. Para garantir toda a sua atividade, a CL impacta diretamente os seus colaboradores e fornecedores, pois sem eles não pode operar. Por outro lado, também são causados impactes importantes à CL, caso de alterações de regulamentações ou leis, como, por exemplo, as alterações da PAC.

Diferenças relativamente a 2021:
Foram adicionados como materiais os GRI 403 e 406, sendo que este último já era reportado, mas não como material.

A comunidade local é muito importante para a CL, sendo uma das suas preocupações, bem como a sua relação com fornecedores e clientes. Uma das formas de impactar diretamente as comunidades locais é através das compras realizadas, assegurando que as mesmas são feitas a fornecedores locais. Por outro lado, os fornecedores locais causam também importantes impactes na Companhia, sendo também por isso importante ter uma relação de proximidade estabelecida, de forma a rapidamente resolver problemas e criar impactes positivos na sociedade.

Diferenças relativamente a 2021:
O indicador 303 estava, anteriormente, associado aos ODS 15 e passou a ser reportado, enquanto material, para o ODS 12.

De qualquer atividade económica advêm diversos impactes ambientais. Estando a CL a desenvolver atividades relacionadas com o setor primário e secundário, a maior porção do seu impacte ambiental parte do consumo de recursos e produção dos mesmos, bem como os impactes relacionados com a preservação dos ecossistemas e biodiversidade.

Diferenças relativamente a 2021:
O indicador 413 estava anteriormente associado ao ODS 13 e passou a ser reportado enquanto material para o ODS 15.
O indicador 307 deixou de existir pelo que deixou de ser reportado.

	Indicadores Económicos
201	Desempenho económico (2016)
3-3	Gestão de temas materiais
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das alterações climáticas
201-3	Planos de benefícios na aposentação, oferecidos pela organização
201-4	Ajuda financeira recebida do Estado
202	Presença no mercado (2016)
202-1	Variação da proporção do salário à entrada, comparado com o salário mínimo nacional
203	Impactes económicos indiretos (2016) – tema material
203-1	Investimentos em infraestruturas e serviços
204	Práticas de compras (2016) – tema material
204-1	Proporção de custos com os fornecedores locais
205	Anticorrupção (2016)
205-1	Atividades analisadas quanto aos riscos relacionados com corrupção
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção A organização
205-3	Episódios confirmados de corrupção e ações desenvolvidas
206	Concorrência Desleal (2016) – tema material
206-1	Número total de ações judiciais por comportamentos anticompetitivos, anticonfiáveis e práticas de monopólio e seus resultados

Capítulo 2.2 Serviços de Ecossistemas Remunerados		
Capítulo 1.3 Os Riscos Climáticos e Ambientais		
	2021	2022
	132.116 €	123.564 €
	2021	2022
	2.344.024 €	2.335.328 €
	2021	2022
	1	1
	2021	2022
	753.000 €	1.088.000 €
	2021	2022
	51%	46%
	2021	2022
	0	0
Em 2022 foi adotado um Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas com identificação de riscos transversais e em cada área de negócio. Encontra-se disponível no site institucional e foi divulgado de forma ampla na organização. As formações/ações de sensibilização serão ministradas no 1º semestre de 2023.		
	2021	2022
	0	0
	2021	2022
	0	0

	Indicadores Ambientais
301	**301 Materiais (2016) – tema material**
301-1	**Materiais usados em peso ou volume**
302	**Energia (2016) – tema material**
302-1	**Consumo de energia dentro da organização**
302-3	**Intensidade energética**
302-4	**Redução do consumo de energia**
303	**Água e efluentes (2018) – tema material**
303-1	**Interações com a água como um recurso compartilhado**
303-2	**Gestão de impactes relacionados com o descarte de água**

	2021	2022
Quantidade de materiais associados à embalagem dos produtos (t)	143,4	131,2

	2021	2022
Quantidade de combustível – gasóleo (GJ)	6.455,0	8.776,4
Quantidade de combustível – gasolina (GJ)	234,3	239,2
Total de consumo de eletricidade (GJ)	7.234,4	5.084,9
Total de energia produzida (GJ)	13,7	13,7
Total de energia consumida (GJ)	13.923,6	14.114,2
Descrever metodologias utilizadas e ferramentas de cálculo	GHG Protocol	
Fonte utilizada para os fatores de conversão	Despacho n.º 17313/2008 e *National Inventory Report* (NIR) 2021	Despacho n.º 17313/2008 e *National Inventory Report* (NIR) 2022

	2021	2022
Rácio de energia para a organização:		
Número de colaboradores (GJ/Nº colab.)	160,0	164,1
Lucro obtido (GJ/€)	0,009	0,0013
Formas de energia incluídas no rácio	Gasóleo, gasolina e eletricidade	
Rácio inclui:	Consumo de energia total dentro da organização	

	2021	2022
Medidas de redução de consumo energético	Capítulo 2.3.1 Energia utilizada – Quadro ODS 7	
Quantidade de energia poupada resultante de medidas diretas de eficiência energética ou poupança (GJ)	5.043	4.853
% redução (face a 2016)	-27%	-26%
Formas de energia utilizadas	Gasóleo, gasolina e eletricidade	
Explicação do método de cálculo de redução	Reduções calculadas com base no consumo relativo ao ano de 2016	

A Companhia das Lezírias utiliza diversas fontes de água: água da rede municipal, utilizada pelos seus colaboradores nos edifícios e nas atividades de agropecuária; água de furos, utilizada nas atividades agropecuárias; água do rio, para os alagamentos dos campos de arroz. Existem diversos impactes negativos da utilização de água, particularmente por ser um bem escasso em Portugal, sendo que é esperado que as alterações climáticas agravem a disponibilidade e quantidade de água doce. Tendo esta noção, a Companhia tem implementado diversas medidas de forma a diminuir o seu impacte, medidas como o reaproveitamento da água dos lavatórios do EVOA para enchimento dos autoclismos; aproveitamento da água da chuva, diminuição da área de cultura de arroz, entre outras medidas. Não existe indicação de que as zonas onde ocorrem as captações de água da Companhia das Lezírias se encontrem em stress hídrico.

Face à natureza das atividades desempenhadas nas instalações da Companhia, a maioria do descarte de água é realizado através da rede municipal, sendo a qualidade do tratamento das águas residuais da responsabilidade dos serviços municipais. Em algumas instalações da CL, existem ETAR que garantem o tratamento das águas residuais conforme estabelecido na lei portuguesa. Este é o caso do Aldeamento turístico, da Coudelaria e ainda da Adega do Catapereiro. Adicionalmente, nesta última instalação está em curso um processo de instalação de uma nova ETAR, já com princípios de circularidade no tratamento destes resíduos.

303-3	**Captação de água**
303-5	**Consumo total de água (m^3)**
304	**Biodiversidade (2016) – tema material**
304-1	**Localização e área (ha) dos terrenos pertencentes, arrendados ou administrados pela organização localizados em áreas protegidas**
304-2	**Impactes significativos das atividades, produtos e serviços na biodiversidade**
304-3	**Habitats protegidos ou restaurados**
304-4	**Espécies incluídas na IUCN e listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização**
305	**Emissões (2016) – tema material**
305-1	**Total de emissões diretas de gases com efeito de estufa (âmbito 1) (ton CO_2e)**

	2021	2022
Proveniente de furos (m^3)	604.754	645.625
Proveniente da rede municipal (m^3)	1.323	1.180
Proveniente do sistema de rega (m^3)	1.829.460	1.948.428

	2021	2022
Quantidade de água consumida (m^3)	2.685.045	2.595.233

2.010 ha (10%) na Reserva Natural do Estuário do Tejo; 11.491 ha (55%) na Zona de Proteção Especial e no Sítio de Interesse Comunitário do Estuário do Tejo

Capítulo 2.3 Impacte Ambiental

	2021	2022
Extensão das áreas sem agricultura nem pastoreio (ha)	3.856	3.856
Áreas de conservação (ha)	3.005	3.016
Áreas de proteção (ha)	1.714	1.833
Área total das terras agrícolas de alto valor natural e habitats prioritários (ha)	1.361	1.361
Áreas para recuperação do solo (ha)	839	839
Área total reservada para a preservação de recursos hídricos (ha)	146	146

	2021	2022
Espécies com estatuto de conservação preocupante existentes	50	100

	2021	2022
Total	-13.965,9	-27.939,7
Emissões de Fermentação Entérica	2.464	2.778
Emissões de Gestão de Estrume	400	413
Emissões do Cultivo de Arroz	1.518	1.251
Emissões dos Solos	2.199	949
Emissões (+) e Sequestro (-) de Uso de Solo e Florestas	-25.215	-37.492
Emissões associadas ao consumo de combustíveis (gasolina e gasóleo)	472	636
Referir quais os gases incluídos no cálculo	Principais gases com efeito de estufa: CO_2, N_2O, CH_4	
Fonte utilizada para os fatores de emissão e GWP	National Inventory Report (NIR) 2020/2021; IPCC 2006; IPCC 2013	
Abordagem de consolidação das emissões utilizada.	Operational Control	
Metodologias e ferramentas de cálculo utilizadas	GHG Protocol	

305-2	**Total de emissões indiretas resultantes da produção de eletricidade (âmbito 2) (ton CO_2e)**
305-4	**Intensidade das emissões de GEE**
305-5	**Redução das emissões de GEE**
306	**Resíduos (2020) – tema material**
306-1	**Geração de resíduos e impactes significativos relacionados a resíduos**
306-2	**Gestão de impactes significativos relacionados a resíduos**

	2021	2022
Valor baseado no mercado	577,7	343,8
Valor baseado na localização	269,3	193,5
Referir quais os gases incluídos no cálculo	Principais gases com efeito de estufa: CO_2	
Fonte utilizada para os fatores de emissão e GWP	Fornecedor de eletricidade; Despacho n.º 15793-D/2013 (2020); APREN (2021)	
Abordagem de consolidação das emissões utilizada	Operational Control (market-based approach)	
Metodologias e ferramentas de cálculo utilizadas	GHG Protocol	

	2021	2022
Rácio de intensidade de emissões:		
Número de funcionários (ton CO_2e /Nº colab.)	12,06	11,39
Lucro obtido (ton CO_2e /€)	0,001	0,001
Tipos de emissões incluídas	Âmbito 1 (apenas energia: gasolina e gasóleo) e 2	
Referir quais os gases incluídos no cálculo	Principais gases com efeito de estufa: CO_2, N_2O, CH_4	

	2021	2022
Medidas de redução de produção de emissões	Capítulo 2.3.2 Emissões e sequestro de gases com efeito de estufa – Caixa de texto ODS 13 e Capítulo 2.3.1 Energia utilizada – Quadro ODS 7	
Redução em ton CO_2e	502	815
% de redução relativo ao ano anterior	-32,4%	-45,4%
Referir quais os gases incluídos no cálculo	Principais gases com efeito de estufa: CO_2, N_2O, CH_4	
Ano-base para o cálculo	Reduções calculadas com base nas emissões do ano de 2016	
Tipos de emissões incluídas	Âmbito 1 (apenas energia: gasolina, gasóleo) e 2	
Metodologias e ferramentas de cálculo utilizadas	GHG Protocol	

Uma parte das atividades desenvolvidas na CL são atividades de agricultura, pecuária e produção florestal, o que significa que os maiores impactes em relação a resíduos geram-se durante as atividades realizadas e no fim da cadeia de vida dos produtos produzidos. De referir ainda os resíduos relacionados com a compra de bens e alimentos, utilizados na produção equestre, turismo e transporte dos bens produzidos do sector primário. Existem ainda os resíduos relacionados com a transformação e produção do azeite e vinho, bem como do seu embalamento.

Existem algumas medidas de circularidade implementadas na Companhia das Lezírias, de modo a gerar um menor impacte. Algumas das medidas são: a incorporação dos resíduos das culturas no solo, venda de sobrantes florestais para a produção de energia e fabrico de pellets, alteração do embalamento do vinho (de modo a ser necessário menos matéria-prima e utilizados materiais biodegradáveis ou recicláveis), entre outras.
Os resíduos como metais, pneus, vidro, papel, plástico e resíduos urbanos são coletados separadamente e encaminhados para reciclagem através de um prestador de serviços.

306-3	**Resíduos gerados**
308	**Avaliação ambiental de fornecedores (2016) – tema material**
308-1	**Percentagem de novos fornecedores que foram selecionados usando critérios ambientais**
GRI G4	**Food Processing Sector Disclosures**
GRI G4	**Número de animais criados por tipo**

	2021	2022
Resíduos urbanos e equiparados, sem outras especificações (t)	12,2	7,9
Total de resíduos de papel, cartão, plástico e vidro reencaminhados para reciclagem (t)	2,8	3,0
Embalagens de papel e cartão (t)	2,5	1,5
Embalagens de plástico (t)	0,2	0,4
Embalagens compósitas (t)	0,0	0,0
Papel e cartão (t)	0,0	0,0
Vidro (t)	0,0	1,1
Plástico (t)	0,0	0,0
Metais (t)	0,0	3,0

Existem alguns critérios ambientais para as compras aos fornecedores da Companhia, em particular no que diz respeito às compras realizadas no Departamento Vitivinícola e Oleícola, que podem ser consultadas no Capítulo 2.3.2 Materiais usados nas embalagens. Não existe uma política de fornecedores transversal a toda a Companhia, mas a empresa encontra-se a dar os primeiros passos na criação de uma política de fornecedores que reflitam as preocupações ambientais e sociais da Companhia.

	2021	2022
Bovinos	2.233	2.187
Cavalos	414	421
Suínos[3]	0	0

3 No ano de 2021 e 2022 não houve uma boa campanha de bolota (alimentos dos suínos) pelo que não houve lugar à venda de pastagem, não tendo entrado nenhum suíno na CL.

Indicadores Sociais	
401	**Emprego (2016) – tema material**
401-1	**Colaboradores contractados e rotatividade dos colaboradores**
401-2	**Benefícios oferecidos aos colaboradores a tempo inteiro que não são disponibilizados aos colaboradores temporários /tempo parcial**
401-3	**Número de trabalhadores no ativo que usufruíram de licença parental**
402	**Relações Laborais (2016)**
402-1	**Prazo mínimo para notificação sobre mudanças operacionais**
403	**Saúde e Segurança do Trabalho (2016)**
403-1	**Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho**
403-2	**Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes**
403-3	**Serviços de saúde do trabalho**
403-4	**Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho**
403-5	**Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho**
403-8	**Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho**
403-9	**Acidentes de trabalho**
403-10	**Doenças profissionais**

	2021	2022
Entradas de trabalhadores (repartido por Mulheres e Homens)	M6 H4	M5 H3
Saídas de Trabalhadores (repartido por Mulheres e Homens)	M6 H8	M4 H7

Capítulo 4. A Equipa e caixa de texto ODS 8

	2021	2022
Mulheres	0	0
Homens	7	0

A Companhia das Lezírias cumpre com os prazos previstos na Lei

O Sistema encontra-se implementado de acordo com o âmbito da Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, de acordo com o previsto no Artigo 15.º - Obrigações Gerais do Empregador

Para as Avaliações de Riscos Profissionais (ARP) a CL adotou, em 2022, o método MARAT (Método de Avaliação de Riscos e Acidentes de Trabalho). Com o envolvimento de todos os diretores da empresa, foram realizadas ARP a todos os locais de trabalho, tarefas e funções existentes. Em 2023 todos os trabalhadores vão ser informados dos resultados dessas avaliações, responsabilizando-se através da assinatura dos respetivos relatórios. Ao nível dos acidentes de trabalho, são realizados relatórios de investigação com recomendações de prevenção para situações futuras. Os relatórios são dados a conhecer aos sinistrados e respetivos responsáveis, que os assinam.

O sucesso da Segurança, Saúde e Higiene do Trabalho assenta num pilar essencial que é a participação e envolvimento de todos os trabalhadores, incluindo as respetivas hierarquias e administração da empresa. Para se tentar alcançar esse objetivo é realizada anualmente uma consulta escrita sobre estas matérias, onde os colaboradores também podem manifestar as suas posições e questionar o serviço de SSHT existente.
Todos os trabalhadores recebem formação inicial em SSHT, onde lhes é dado a conhecer as principais causas de acidentes de trabalho e a forma como se encontram organizados os serviços de SSHT: i. Internos, através do representante da entidade empregadora e ii. Externos, através de uma entidade prestadora de serviços. O médico do trabalho consulta periodicamente todos os trabalhadores, conforme previsto na lei e acompanha as doenças profissionais que eventualmente sejam declaradas.

Todos os trabalhadores têm a consulta da medicina no trabalho em dia

Em 2022, 39 colaboradores receberam formação na área de Saúde e Segurança no Trabalho, correspondendo a 45% do total de colaboradores

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho está organizado em conjunto com os serviços externos de Segurança e Higiene no Trabalho e de Medicina do Trabalho. São constituídos por 1 médico do trabalho, 2 TS SHT e 1 administrativo

Foram registados 13 acidentes de trabalho no ano de 2022, sendo que nenhum deles resultou em óbito, teve consequências graves ou foi de comunicação obrigatória.
Os principais perigos que apresentam risco de acidente de trabalho são os seguintes: comportamento animal inesperado; choque contra objeto; in itineri; queda ao mesmo nível; queda em desnível, queda de objeto de grandes dimensões; queda em altura; acidente de viação e derrame de soda cáustica.

Não foram registadas doenças profissionais em 2022
Os principais tipos de riscos de doenças profissionais são: lesões musculoesqueléticas; vibrações de corpo inteiro e stress

404	**Capacitação e Educação (2016) – tema material**
404-1	**Média de horas de formação, por ano, por colaborador**
404-3	**Existência de modelos implementados de avaliação de desempenho e de desenvolvimento de carreira**
405	**Diversidade e igualdade de oportunidades (2016) – tema material**
405-1	**Diversidade nos órgãos de governo e nos colaboradores**
405-2	**Rácio da retribuição total mensal média**
406	**Não discriminação (2016)**
406-1	**Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas**
407	**Liberdade de Associação e Negociação Coletiva (2016) – tema material**
407-1	**Unidades operacionais e fornecedores em que os direitos de liberdade e de negociação coletiva possam estar em risco**
412	**Avaliação de Direitos Humanos (2016)**
412-1	**Número total e percentagem de operações com avaliação dos impactes em direitos humanos**
412-2	**Total de horas de formação para os trabalhadores em políticas e práticas relacionadas com os direitos humanos relevantes para as operações**
413	**Comunidades locais (2016) – tema material**
413-1	**Unidades operacionais com envolvimento da comunidade local, avaliação de impactes e programas de desenvolvimento**
414	**Avaliação Social de Fornecedores (2016) – tema material**
414-1	**Percentagem de novos fornecedores que foram selecionados usando critérios de práticas laborais**

	2021	2022
Homens	716	976
Mulheres	108	147
Administradores	2	22
Trabalhadores	824	1.123

Não existem modelos implementados. No entanto, encontram-se em desenvolvimento para aplicação ao ano de 2022 e seguintes.

	Administração	Colaboradores
Mulheres	2	29
Homens	1	57
Idades < = 30	0	9
30 < idades < = 50	1	41
Idades > 50	2	36
Mais informação sobre colaboradores	Capítulo 4.2 Diversidade	

	2021	2022
Rácio da retribuição total mensal média	0,9	0,9
Rácio da retribuição base mensal média – Administradores	0,8	0,8
Rácio da retribuição base mensal média – Trabalhadores	0,8	0,8

Não houve quaisquer casos de discriminação reportados no período de reporte

Capítulo 4.1 Caracterização da Equipa

	2021	2022
Número de operações avaliadas	0	0

Não foram realizadas formações relacionadas com os direitos humanos no período de reporte

Apesar do grande envolvimento com a comunidade por parte da Companhia das Lezírias, não existe a avaliação do impacte criado pela mesma, nas comunidades locais

Não existe ainda uma política de fornecedores transversal a toda a Companhia. Durante o ano de 2023 será desenvolvida uma política de fornecedores que reflitam as preocupações ambientais e sociais da Companhia.

5.2 Lista completa de organizações das quais a CL fez parte em 2022

Organizações das quais a Companhia fez parte em 2022:

- ABATA – Associação de Beneficiários da Água da Tapada do Arneiro
- ABLGVFX – Associação de Beneficiários da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira
- ACBM – Associação de Criadores de Bovinos Mertolengos
- ACBRP – Associação de Criadores de Bovinos da Raça Preta
- ADS – Agrupamento Defesa Sanitária do Gado Bovino, Ovino e Caprino do Baixo Tejo
- Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo Ribatejo
- ANPC – Associação Nacional de Proprietários Rurais; Gestão Cinegética e Biodiversidade
- APCBRC – Associação Portuguesa de Criadores de Bovinos da Raça Charolesa
- APCBRL – Associação Portuguesa de Criadores de Bovinos da Raça Limousine
- APFC – Associação dos Produtores Florestais de Coruche e Concelhos Limítrofes
- APENO – Associação Portuguesa de Enoturismo
- APSL – Associação Portuguesa Criadores Cavalo Puro-Sangue Lusitano/ACRS
- Associação da Rota dos Vinhos do Tejo
- ATL – Associação de Turismo de Lisboa
- Centro de Competências do Sobreiro
- Centro de Competências do Pinheiro Bravo
- Confraria Enófila Nossa Senhora do Tejo
- Conselho Consultivo da Cortiça, Sobreiro e Floresta Mediterrânica
- CVRTEJO – Comissão Vitivinícola Regional do Tejo
- ESSA – European State Studs Association
- Orivárzea – Organização de Produtores de Arroz, A.C.E.
- VITICARTAXO – Associação de Viticultores da Região do Cartaxo
- WLI – *Wetland Link International*

COMPANHIA DAS LEZÍRIAS
RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE
2022